

Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN

O BÁRBARO

O DEMÔNIO DA NEVE

Argumento, Roy Thomas; desenhos, Carmine Infantino; arte-final, Alfredo Alcalá. Ainda jovem, Conan retorna ao mundo hiberniano depois de uma tentativa frustrada de viver na Ciméria. No caminho, cruzando as montanhas geladas, o bárbaro falha com uma linda jovem a quem havia salvado a vida. Para vingá-la, ele enfrenta a mais terrível criatura que as neves eternas abrigam. 5

PERGAMINHOS HIBORIANOS

Uma novidade na seção de cartas de Conan: as verdadeiras gatas do Conan ganham seu espaço e desfilam seu charme. 30

SONHO SANGRENTO

Argumento, Roy Thomas; desenhos, John Buscema; arte-final, Tony de Zúñiga. Começa aqui uma das mais fantásticas sagas já vividas pelo gigante de bronze nos tempos em que era líder pirata no Mar do Oeste, envolvendo a linda e sensual Chabela, princesa de Zingara. Nesta aventura inicial, uma exploração a até então desconhecida Ilha Sem Nome revela mistérios adormecidos há mais de três mil anos... e uma criatura capaz de fazer gelar o sangue do próprio Conan! 32

Capa: DOUG BEEKMAN





Mar do Oeste



Ilhas Barachas



Ilha dos Negros

A ERA HIBORIANA DE CONAN

YANAHEIM

AESGAARD

HIPERBÓREA

HIRKÂNIA

Desertos

CIMERIA

REINO DA
FRONTEIRA

BRITÂNIA

SERTÕES PICTOS

NEMÉLIA

Bekerus

Gunderlândia

Golpazari

Tauran

Tanasui

AQUILÓNIA

Tarantia

Rio Negro

Rio Troadas

Rio Sina

Rio Khorab

Portein

ZINGARA

ARGOS

Messantia

CORINTHIA

ZAMORA

Shedizar

KHAURAN

KOTH

KHORAIA

Prados

SHEM

Khemi

STYGIA

Sukhmet

KUSH

DAREAR

KESHAN

PUNT

ZIMBABO

Cidades das Campinas

Reinos Negros

Rio Styx

Rio Zankheia

Xuthai

Sachoff

Kutchames

Zamboula

Ft. Ghor

Pah-dishah

Makelet

Kadur

Agapur

Desertos

Para KHEIPI

Para VENDHIA

Mar Vilayet

TURAN

Desertos



DURANTE TODO O DIA, O CAVALheiro SOLITARIO DESAFIOU AS ENCOSTAS DAS GÉLIDAS MONTANHAS QUE DE LIMITAM AS FRONTEIRAS ENTRE VANAHMEIN, AESSHARD E HIPERBOREA.

NO RIGOR DO INVERNO, AS PASSAGENS ATRAVÉS DA CORDILHEIRA FICAM BLOQUEADAS. PORÉM, COM A CHEGADA DA PRIMAVERA, ELAS SE ABREM...

TORNANDO-SE AS ROTAS QUE OS BANDOS DE BARBARIOS DE CABELOS DE FOGO UTILIZAM PARA ALCANÇAR AS TERRAS MAIS QUENTES DO SUL EM BUSCA DE SAQUE.

CONAN, O GIGANTE DE CABELOS NEGROS COMO O EBANO, TAMBÉM RUMA PARA O SUL, MAS COM O OBJETIVO DE ALUGAR SUA CORAGEM, NÃO SAQUEAR.

EMBORA OS ANOS DE CONVIVÊNCIA COM OS POVOS CIVILIZADOS NÃO O TENHAM TORNADO MENOS BARBATO, QUE O MAIS SELVAGEM HABITANTE DO NORTE JAMÁS CONHECIDO.

O DEMONIO DA NEVE

ADAPTAÇÃO DE UMA HISTÓRIA DE L. SPRAGUE de CAMP e LIR CARTER

ESTRELANDO O HERÓI CRIADO POR ROBERT E. HOWARD

AGORA, DO PONTO MAIS ALTO DA TRILHA, O CIME-
RIO CONTEMPLA PELA
PRIMEIRA VEZ AS
MAJESTOSAS
GELEIRAS...

...SOBRE AS QUAIS
OLVIM OS MAIS
MISTERIOSOS E
ATEMORIZADORES
RELATOS...

SOBRE UMA CRIATU-
RA QUE ABRIGAM E
DE QUEM NINGUÉM
SOBREVIVEU PARA
DESCREVER

O DEMÔNIO
DA NEVE!

REUNIDOS AO
REDOR DO FO-
GO, OS HOMENS
DE SEU CLã SEM-
PRE FALARAM
DO MONSTRO COM
APREENSÃO...

...AINDA QUE
NADA LHE
PROVASSE
SUA EXIS-
TÊNCIA.

AFINAL OS DESAPARECI-
MENTOS DE GRUPOS INTEI-
ROS TANTO PODEM SER
CAUSADOS POR UM ENTE
SOBRE-
NATURAL...

...COMO POR
UMA DELGADA
PONTE DE GELO.
IGUALMENTE
MORTÍFERA
AO CEDER
SOBRE UM
ABISMO.

DE QUALQUER FORMA,
A IDEIA DE RETORNAR
A TERRAS MAIS
CIVILIZADAS O
AGRADA.

AO VOLTAR
PARA O NORTE
GELADO, CONAN
SENTIU A VIDA
SIMPLES DE
SUA NATIVA
CIMÉRIA DEMAS-
SIADO
ENFADONHA...

...E SUA LOGRADA
INCURSÃO A VANAHEIM,
COM OS AESIRES, DE
NJORO, OFERECU-LHE
MUITA LUTA E NENHUM
LUCRO...

...ALÉM DE TER DEIXADO EM SUA MENTE, CO-
MO LATEJANTE LEMBRANÇA, A IMAGEM DA
BELA E FRIA ATALI, FILHA DO GIGANTE
YMIR, QUE QUASE O LEVOU À MORTE.

SIM, ELE JÁ RECE-
BEU TUDO O QUE
LHE PODIAM OFE-
RECER AS TERRAS
DO NORTE.

POR ISSO, ENQUANTO CONDUZ
SUA MONTARIA AO LONGO DO
ESTREITO ESCARPA DO ENCO-
BERTO PELA NEVE ETERNA...

...CONSUME SEU ÍNTIMO
O ANSEIO DE SENTIR
DE NOVO O CALOR
DO SUL...

...SABOREAR O VINHO
E DELICIAIR-SE COM O
AFAGO DAS SEDAS
FINAS E DOS MACIOS
E PERFUMADOS CORPOS
FEMININOS QUE ELAS
MAL RECOBREM.



"PRO INFERNO COM TODO
ESSE GELO E FRIO!" PRA-
GUEJA CONAN, "QUE OS
DEMÔNIOS CARREGUEM
A MONOTONIA DAVIDA NAS
ALDEIAS DESSE FIM DE
MUNDO MALDITO!"



SÚBITO. PORÉM...



VOLTANDO-SE PARA
O GRITO O BARBADO
VÊ UMA JOVEM VES-
TIDA DE BRANCO,
ENCURRALADA POR
ENORMES CRIATU-
RAS HUMANÓIDES.

UM ESPECTADOR MAIS
CIVILIZADO PODERIA
QUERER INDAGAR SE
AS MONSTRUOSIDADES
SÃO HOMENS OU ABER-
RAÇÕES DA EVOLUÇÃO

CONAN, ENTRETANTO,
É UM SELVAGEM.

...E POUCO LHE IMPORTAM OS
CAPRICHOS DA CIVILIZAÇÃO.

E, AO ATACAR,
ELE JÁ NÃO
OUVE O
BRADO DE
GUERRA
CIMÉRIO

ANTES
QUE TENHAM
OUVIDO O
TROAR DOS
CASCOS
DE SUA
MONTARIA

...POIS A EXPERIÊNCIA JUN-
TO AOS TURANIANOS O EN-
SINOU A NÃO ALERTAR OS
INIMIGOS DE SUA APROXIMAÇÃO.

QUANDO, ENTÃO,
JÁ SE ESTÁ
ENTRE ELES

COMO UM IMPLACÁVEL E DEVAS-
TADOR FURACÃO HUMANO.

A CRIAR
UM RASTRO
DE RUÍNA
E MORTE!



EM MEIO AO TUR-
BILHÃO DE GOLPES,
PORÉM, UM DOS
OPONENTES QUE
ELE TRESPASSA
GIRA AO CAIR.



INUTILIZANDO SUA A-
ÇA POR COMPLETO.



MAS O BAR-
BARO AINDA
DISPÕE DE SEU
MACHADO.



E DESENHA
COM ELE
FORMAS
RELUZENTES
SOB O SOL
POENTE.

PARA, A CADA LA-
DO SEU, DERRUBAR
UM INIMIGO COM O
CRÂNIO PARTIDO.



ENQUANTO UM TERCEIRO, MENOS RÁPI-
DO, É PISOTEADO.



NO INSTANTE SEGUINTE,
OS SOBREVIVENTES
CORREM MONTANHIA
AFORA TOMADOS DE
PÂNICO ANTE O OLHAR
TRIUNFANTE DO CIMÉRIO.

...QUE, POR UM MOMENTO, NÃO NOTA
QUE UM DELES DEIXOU DURA RE-
PRESÁLIA NO FLANCO DE SEU
CAVALO.

DE QUALQUER
FORMA, ISSO NÃO
DEMORA PARA TOR-
NAR-SE EVIDENTE



TÃO EVIDEN-
TE QUANTO
O FATO DE
QUE O ANI-
MAL ESTÁ



CAVALOS SÃO
RAIOS POR
ESTES
LADOS E
ESTE ERA...

PRAGA!
QUASE
ESQUECI...



TUDO BEM
COM VOCÊ,
MENINA?

OS MACA-
COS FIZE-
RAM ALGU-
MA COISA?

NÃO
TENHA
MEDO...
NÃO SOU
INIMIGO!

SOU CONAN,
DA CIMÉRIA!



EMBORA DE ORIGEM HIBO-
RIANA, A ASSUSTADA JOVEM
RESPONDE NUM DIALETO
ESTRANHO PARA O SELVAGEM

VOCÊ
LUTA...
COMO UM
DEUS!

PENSEI
VOCÊ YMI'R...
SOCORRO DE
ILGA!





ILGA... DE
TRIBO VIRU-
NIANA... SAIU
HIPERBOREA... NA
ANOS... PRA MORAR
NO REINO DA
FRONTEIRA!

MEU TIO...
PROCURAVA
BOM MARI-
DO LA... PRA
ILGA
CASAR!

TEM DOIS
DIAS... ATRAVESSA-
MOS PASSAGEM... DO
DEMÔNIO DA NEVE... PRA
COMERCIAR EM SIGTO-
NA... CIDADE-
FORTALEZA!

MAS
PELUDOS COME-
DORES DE GENTE...
SEMPRE EM GUER-
RA COM NOS... FI-
ZERAM EMBOS-
CADA!

MEU TIO...
ÚLTIMO A
MORRER, MAN-
DOU ILGA
CORRER COMO
O VENTO!

MAS
CAVALO...
QUEBROU
A PERNA!

CORRI... MUITAS
HORAS... MAS ELES PE-
GARAM ILGA... E IAM
DEVORAR ILGA... DEPOIS
DE VIOLAR!

ENTÃO,
VEIO VOCÊ...
COMO UM
DEUS!

CONAN SORRI QUASE
ENTERNECIDO.

SEU PROFUNDO
ODIO PELOS
HIERBORIANOS
DESDE UMA ES-
TADIA ANOS A-
TES, NUMA DE
SUAS CELAS DE
ESCRAVOS, NÃO
SE ESTENDE AS
SUAS MULHERES.

COMO PODE VER
AGORA, NÃO SOU
NENHUM DEUS!

SÓ QUE
NÓS DOIS VAMOS
FICAR DUROS COMO
ESTATUAS SE NÃO
PROCURARMOS UM
ABRIGO E ACENDERMOS
UMA FOGUEIRA!

VENHA,
MULHER!
DEPOIS
NÓS...

NÃO!
YAKHMAR!
YAKHMAR!

BAH!
QUE SE
DANE!

NÃO VOU
FICAR AQUI
DISCUTINDO
COM VOCÊ!

BOM..
ACHO
QUE AQUE-
LA CAVER-
NA ALI
VEM BEM
A CALHAR!

YAKHMAR?
COM OS DEMÔ-
NIOS, O QUE É...

ENFRAQUECIDA COMO ES-
TA A JOVEM, UM LEVE SOCO
DO CIMÉRIO É SUFICIENTE PA-
RA DEIXÁ-LA INCONSCIENTE.

E ENQUANTO A NOITE
ENVOLVE OS PICOS GE-
LADOS, O BARBARIANO A
CARREGA, AINDA DESA-
CORDADA PARA DENTRO
DA GRUTA NATURAL.

DEPOIS, RETORNANDO A MONTARIA MORTA, ELE RECUPEROU SEU MANTO DE PELE DE URSO, BEM COMO UTENSÍLIOS E SUPLEMENTOS AMARRADOS A SELA.



EM SEGUIDA, JÁ NO CAMINHO DE VOLTAR, RECOLHE O MÁXIMO QUE CONSEGUIE DE GRAVETOS, FOLHAS SECAS E MADEIRA...



PRIMO COM FÓSSIL E AÇO, INFLAMAR É O QUE MAIS SE CONFORTE AQUELE FOGUEIRA.

TEM QUE SE CONCENTRAR COM ESSE FÓSSIL.



...SENÃO A NEVE DERRETE E VAI SER ÁGUA PRA TODO LADO!

POR FIM, NEM O CAVALO MORTO É DESPERDICADO.

HORA DA BOIA, ILGA!



QUAL É O PROBLEMA, MULHER? BRAVA PORQUE TIVE QUE SOCAR VOCÊ?

NÃO.. AGREDITE... NÃO É ISSO...



ENTÃO O QUE É?

YAKHMAR!

AO SUSSURRAR O MISTERIOSO NOME SEU FORMOSO ROSTO GANHA PALA DE NUNCA DE TERROR.

E ELA SE RECOLHE AO SILÊNCIO ATÉ O FIM DA REFEIÇÃO.



ENTÃO, REFEITOS PELO ALIMENTO E AQUECIDOS, ELAS SE ABRIGAM JUNTOS NO ESPESSE MANTO DO BÁRBARO.

CONTUDO, À PROXIMIDADE DO CORPO TENDO DA JOVEM AO SEU, CONAN SENTIU QUE ELA ESTÁ INQUIETA DE MAIS PARA DORMIR.

...E TALVEZ PRECISE DE ALGO MAIS PARA TANTO.



SUAS PRIMEIRAS TENTATIVAS DE CARÍCIA NÃO SÃO RECEBIDAS COM RELUTÂNCIA...

...E ELA SE MOSTRA RECEPTIVA AO VIGOROSO ARDOR DO COMPANHEIRO.



QUE LOGO, DESCOBRE QUE ELA NÃO É INEXPERIENTE NA ARTE DE AMAR.



O FOGO DA PAIXÃO ENVOLVE A AMBOS O SILÊNCIO DA CAVERNA É QUEBRADO PELOS INCONTÁVEIS SUSSURROS DOS DOIS AMANTES...

ATÉ QUE, POR FIM, SENTINDO-A MAIS RELAXADA, O CÍMERIO SE VIRA E ADORMECE RÁPIDA E PROFUNDAMENTE.

A GAROTA, PORÉM,
NÃO DORME.

COMO QUE PETRI-
FICADA ELA MIRA,
ATRAVÉS DA TENUE
CHAMA A ESCURI-
DÃO ESCANCARADA
DAS FISSURAS E
TÚNEIS QUE SE RA-
MIFICAM CAVERNA
ADENTRO COMO ENOR-
MES GARGANTAS PROM-
TAS PARA TRAGA-LA.

AFINAL QUANDO
A AURORA SE
FAZ INIVIDENTE
CONFIRMAM-SE
SEUS TEMORES.
O SOM FENECIDO
E FINO DE UM
ASSOBIO...

...UM FIO DE AGONIZANTE MELODIA...



...VEM ENVOLVÊ-LA
TAL QUAL MORTIFERA
VIBORA DIANTE DE SUA
VITIMA INDEFESA

ENTÃO, QUANDO DUAS
ESFERAS ESMERALDAS
DE FOGO SURGEAM NA
BOCA DO TÚNEL
MAIS PROXIMO



...ILGA SE VÊ
IMPOTENTE
PARA ACORDAR
O GUERREIRO
QUE PASSAVA
A SEU LADO

ELA APENAS SE ERGUE RU-
MO A LUZ VERDE.



NÃO EXISTE
ALMA OU MENTE
POR TRÁS DAS
ÓRBITAS
FLAMEJANTES...



SOMENTE
FOME
AVIDA
CRUE



E O SONO
ABSORVE
CONAN.

QUANDO ELE
DESPERTA,
PORÉM, É
COM UM
SOBRES-
SALTO...

RAPIDAMEN-
TE, O SELVA-
GEM RECOLHE
SUAS
ROUPAS...

ILGA...

SERIA APENAS UM
ESTRANHO PRESSEN-
TIMENTO, MERO INS-
TIMENTO... OU SEUS AGU-
ÇADOS SENTIDOS
DE BARBARO?

MANTENDO O MACHADO
EMPUNHADO, MESMO EN-
QUANTO SE
VESTE.

AINDA QUE A AURORA SE
APRESENTE AO HORIZONTE,
SEUS OLHOS AINDA NÃO ADA-
GAM O INSISTENTE PULSAR
PRATEADO DAS ESTRELAS.

PARA SEU ESPANTO, O BAR-
BARO CONCLUI QUE A JO-
VEM NÃO SAIU DA CAVERNA...

LÁ FORA, NA
NEVE, O VENTO
SE CALOU.

SOBRE A NEVE
NÃO HA PEGA-
DA, NEM
MENOR SINAL
DE LUTA.

...MAS ADENTROU
O LABIRINTO DE
TÚNEIS E FENDAS,
ONDE É IMPOSSÍ-
VEL CAMINHAR.

CONAN SENTE, ENTÃO, UM CALA-
FRIO PERCORRER-LHE A ESPINHA
ANTE O MISTÉRIO DE SEU
DESAPARECIMENTO.

A MESCLA DE
TERROR E ÓDIO QUE
DELE SE APODERA NÃO
SE REFERE A NADA
MORTAL, MAS ÀS SINIS-
TRAS FORÇAS SOBRENA-
TURAIS QUE ESPREITAM
DAS ESCURAS ARESTAS
DESTE MUNDO PRIMITIVO.

O BARBARO ESTÁ PRES-
TES A INICIAR A BUSCA
PELOS DUTOS INTERNOS.
QUANDO, NA SAÍDA DA
CAVERNA, FICA
PARALISADO.

ALGUMA COISA
EMERGIU DE UMA
FRESTA NO GELO
AINDA M'POUCO,
PERTO DALI.

ALGO ENORME, LON-
GO... QUE SE MOVE
SEM PATAS, DEIXAN-
DO UM RASTRO
TORTUOSO...



...COMO UMA
MONSTRUOSA
SERPENTE
DAS NEVES.



AINDA SOB O
IMPERIO DA LUA
QUE SE RECO-
LHE, A VISÃO
DE ASUAÇA DE
CONAN SEGUE
COM FACILIDA-
DE A TRILHA

...QUE, INVARIÁVEL-
MENTE SINUOSA,
CONDUZ PARA O
ALTO DOS PICOS FUS-
TIGADOS PELO VENTO.



MUITO DEPOIS,
ELE CHEGA AO
LOCAL ONDE
MORREU SUA
MONTARIA...

...DA QUAL, AGORA,
POUCO RESTA ALEM
DO ESQUELETO
CONGELADO...

SOBRE O SULCO
DEIXADO PELA
MISTERIOSA
CRIATURA.

MAIS ADIANTE, O CIMÉRIO SE DEPARA COM A GAROTA...

...OU, MAIS PRECISAMENTE, COM O QUE RESTOU DELA.

OS OSSOS TÊM O FULGOR DO MARFIM, E NÃO HÁ O MENOR VESTÍGIO DE CARNE, ÓRGÃOS OU SANGUE.

APESAR DE FILHO DE UM POVO RUDE, GUERREIRO QUE JÁ CONHECEU A MORTE EM MAIS DE MIL DAS SUAS FACETAS, CONAN ESTREMECE DE AVOOR.

HÁ POUCAS HORAS, ELE TINHA EM SEUS BRACOS UM CORPO ESGUIO E QUENTE QUE RETRIBUÍA A ARDÊNCIA DO SEU.

DOMINANDO SUAS EMOÇÕES POR UM MOMENTO, O SELVAGEM EXAMINA O CADAVERE.

QUE... EM NOME DE CROM!

ELE ESTÁ FRIO E COBERTO POR ESPESSA CAMADA DE GELO.

E O CORPO, REDUZIDO A UMA GROTESCA FORMA SEM CABEÇA... ESTIRADA ALI COMO UM BONÉCO DESARTICULADO.

NO ENTANTO, SE O MUNDO GUARDARIA O CALOR DA JOVEM QUANDO CONAN DESPERTOU, HÁ INSTANTES, O MESMO DEVERIA ACONTECER AOS OSSOS!

ENTÃO ELE
ENTENDE O
QUE FEZ
ILGA ABAN-
DONA-LO
NO MEIO
DA NOITE.

VEM LHE À MENTE AS LENDAS CONTADAS
AO REDOR DO FOGO NA SUA INFÂNCIA.

UMA DELAS
SE REFERIA
A TERRÍVEL
REMORA...

A COBRA VAMPIRA
DO GELO, CUJO NOME
É UM QUASE ESQUECI-
DO SÚSSURRO DE
TERROR NA MITOLO-
GIA CIMERIA.

DIZ-SE QUE REMORA,
AO CONTRÁRIO DOS
OUTROS ANIMAIS,
EMANA FRIO... UM FRIO
INCOMUM, CAPAZ DE
ENVOLVER UM CADAVER
E O TIRAR DO SELO DO MUNDO.

...ELES
EUS
MANHEIROS,
SEMPRE CON-
SIDEROU
EXTINTA A
CRIATURA,
MAS AGORA.

FALAME! COM
VOCÊ, ILGA!

PERMITI
QUE DEIXAS-
SE MINHA
CAMA PRA
MORRER!

MAS
PROMETO
QUE VOU MA-
TAR A COISA
QUE A MATOU...

...NEM
QUE MORRA
TENTANDO!

O CÉU SE ILUMINA NO
LESTE QUANDO ELE RE-
TORNA À CAVERNA...



PARA
JUNTAR
SEUS PER-
TENCES E
INICIAR SUA
VINGANÇA.

POUCOS ANOS ANTES, ESTE
SELVAGEM JÁ TERIA SE LAN-
ÇADO À CAÇA DO DEMÔNIO,
CONFIANDO SEU TRIUNFO À
SUA IMENSA FORÇA, AO FIO
DE SUAS ARMAS E À HABI-
LIDADE EM MANEJÁ-LAS.



CONTUDO, AINDA QUE
A EXPERIÊNCIA NÃO
REPRISSE TODA A IM-
PETUOSIDADE DE SEU
INSTINTO, ELA O ENSI-
NOU A TER CAUTELA.

SERÁ IMPOSSÍVEL ENFRE-
NTAR A SERPENTE DA NEVE
CORPO-A-CORPO...



JÁ QUE O SIM-
PLES TOQUE DA
CRIATURA SIGNI-
FICA MORTE,
CERTA.

MESMO SUA
ESPADAS E SEU
MACHADO SERIAM
DE EFICÁCIA
DUVIDOSA...



...POIS O FRIO
EXTREMO TORNA-
RIA SUAS LÂMI-
NAS FRÁGEIS...

OU ATÉ MESMO
RESFRIARIA O
CABO DELAS,
CONVERSANDO
A MÃO QUE AS
EMPUNHASSE.

E, TALVEZ, ELE CONSIGA
VOLTAR O PODER DO
MONSTRO...



CONTRA SI
PRÓPRIO.

ALIMENTADO AGORA, O DIABÓLICO PREDADOR SEM DÚVIDA SE ANINHARÁ NAS PROXIMAS MORAS DO DIA.

CONTUDO, O REPENTE, NO VENDAVAL PODE VARRER SUA SINUOSA TRILHA.

POR ISSO, CONAN SE MOVE RÁPIDAMENTE.



...DEIXANDO-SE CONDUZIR PELOS RECORDES DEIXADOS PELA CRIATURA; ENQUANTO A ESTE, O SOL COMEÇA A ILUMINAR O DIA.



O MANTO GELADO CINTILA COMO UMA VEREDA INCrustADA DE DIAMANTES...

...QUANDO O CIMÉRIO FINALMENTE PENETRA NO COVIL ONDE DEVE SE ABRIGAR O DEMÔNIO.



A CADA PASSADA SUA PARA O INTERIOR DAS ENTRANHAS GLACIAIS, A ESCLARIÇÃO SE ADENSA, COMO QUE PROTEGENDO SEU INUMANO OPOSTO.



E, EMBORA SUA CAPA DE PELE DE URSO LHE PROTEJA O ROSTO, ELE RESPIRA EM INTERVALOS CURTOS, PARA EVITAR QUE SEUS PULMÕES SE RESFRIEM...

AO PASSO QUE CRISTAIS DE GELO FORMAM DELGADA MÁSCARA SOBRE SUA FACE, QUE SE ESTILAMBA E VOLTAA SE FORMAR A CADA MOVIMENTO.

CAUTELOSO, PORÉM, O SELVAGEM PROSSIGUE, SEGURANDO COM ZELO AQUILO QUE CARREGA SOB O PESADO MANTO BRANCO.

ATÉ QUE, SUBITO, A NEGRI-
TUDE É VIOLADA POR DOIS
GÉLIDOS GLOBOS ESVERDEA-
DOS QUE LHE PERSCRUTAM
O FUNDO DA ALMA.

CONAN SABE QUE ELES NÃO SÃO
REFLEXOS, MAS FRIAS E MALÉ-
VOLAS ÓRBITAS DOTADAS DE
LUMINOSIDADE PRÓPRIA

...ASSIM COMO
TAMBÉM ESTA
CIENTE DE QUE
A CAVERNA TER-
MINA AQUI...

NO NINHO DA SERPENTE DE GELTO

A REACÇÃO IMEDIATA DA CRIATURA ANTE A
INESPERADA APARIÇÃO DO CIMÉRIO.



É UMA ESTRANHA E
SINIESTRA MELODIA QUE
ENVOLVE O BRONZEADO
GUERREIRO COM SUAS
HIPNOTIZANTES E NAS-
COTICAS NOTAS...

MAS, É
TARDE
DEMAIS!



ATIRANDO O
MANTO PARA
TRÁS, CONAN
EXPOE SEU
ELMO AESSA-
ARDIANO...

...DENTRO DO QUAL ELE JUNTOU
O CARVÃO INCANDESCENTE DA
FOGUEIRA E ACOMODOU A LÂ-
MINA DE SEU MACHADO!



NUM RÁPIDO MOVIMEN-
TO, O SELVAGEM RODO-
PIA COM VIOLÊNCIA O
CONJUNTO SOBRE SUA
CABEÇA...

...INFLAMANDO, COM GOLPE DE
AR, A BRASA QUASE EXTINGIDA E
QUE AOS POUCOS GANHA TONS
AVERMELHADOS, DEPOIS AMA-
RELOS E, POR FIM, BRANCOS...

AO MESMO TEMPO EM
QUE O CHEIRO DO FOR-
RO QUEIMADO DO CAPA-
CETE SE ESPALHA POR
TODO O RECINTO.

ENTÃO QUANDO O ASSO-
BIO Atinge uma frequên-
cia insuportável, INTO-
LERÁVEL, ELE LANÇA O MA-
CHADO INCANDESCENTE...



DENTRO DA
BOCA NEGRA
QUE SE LHE
ESCANCARÁ!



E TENDO EM
SEU PODER
APENAS O
ELMO CHEIO
DE CARVÃO
EM CHAMAS...



...COMO O
ATIRA COM A
MESMA VIOLÊN-
CIA E PRECISÃO



PARA DAR MEIA-
VOLTA E CORRER...

...COMO,
TALVEZ
NUNCA
TENHA
CORRIDO
ANTES!

ENQUANTO ELE FOGE, AS CON-
TORÇÕES DE AGONIA DA CRIA-
TURA FAZEM TREMER A
MONTANHA.



E ESTILHACAR,
COM VIOLENTOS
ESTRONDOS, TO-
DO O GELO À
SUA VOLTA.

O FRIO QUE QUA-
SE PETRIFICAVA
O AR E DIFICULTA-
VA A RESPIRAÇÃO
AO LONGO DOS
TUNÉIS.



...PASSA A SER BOM-
BARDEADO E AQUE-
CIDO POR DENSOS
JATOS DE VAPOR.

VENCENDO COM ES-
FORÇO SOBRE-HU-
MANO O DECLIVE
E APOLEGADIO, CO-
NCEBIDO FINALMENTE,
ENCONTRA A SAÍDA...



ENQUANTO SOB
SELO DAS RESISTE-
NCIAS COM MAIOR VIOLEN-
CIA O TREMOR ADVIN-
DO DAS TITÂNICAS
CONVULSÕES DO
MONSTRO AGONIZANTE

NUVENS, QUENTES DE GAS ESCAPAM DAS
FISSURAS, ENQUANTO O BARBARO BUSCA
SE LIBERTAR DAS AVALANCHAS.



PORÉM, ANTES
QUE CONSIGA
ALCANÇAR O
SOLO, FIRME
DA ENCOSTA
ROCHOSA...

...A GELEIRA
EXPLODE!



É O RESULTADO FINAL DO ENCONTRO EN-
TRE O AÇO INCANDESCENTE DO MACHADO E O
GELIDO INTERIOR DO DEMÔNIO DA NEVE

COM ENSURDECEDOR ESTRON-
DO, O GELO ESTILHACA E É
CUSPIDO EM MILHÕES DE
FRAGMENTOS AO AR.



DIANTE DA SUCESSÃO
DE EXPLOSIONES E DESA-
BAMENTOS, NEM MES-
MO CONSEGUE SUSTEM-
DE PÉ.



SENDO ENGO-
LIDO PELO VAGA-
LHÃO BRANCO
COMO UM INSE-
TO INDEFESO.



ATÉ PRECIPITAR
NO ENORME ACÚMU-
LO GELADO EM
CONVULSÃO.



PARA, NUMA ÚL-
TIMA TENTATIVA
DESESPERADA,
AGARRAR-SE A
UMA SALIÊNCIA
ROCHOSA!



A NEVE INVADE SUA BOCA, E JÁ HÁ A
VISÃO E UMA CHUVA DE FRAGMENTOS
GELADOS GOLPEIA SEU CORPO.

QUASE ATIRAN-
DO-O NOVAMEN-
TE NO IMPLACA-
VEL TURBILHÃO
GLACIAL.

MAS SUA
ANSIA DE
VIVER NÃO
PERMITE



ENTÃO, ENCONTRANDO FORÇAS
NO SEU ÍNTIMO, ELE SE AR-
RASTA ATÉ UM PATAMAR
FIRME.

EMBORA NENHUM OSSO ESTEJA QUEBRADO, CONAN
CARREGA FERIMENTOS SUFICIENTES PARA TER ESTADO
EM GUERRA CONTRA O EXÉRCITO VANIR.

AOS POUCOS, PORÉM,
O CENÁRIO AO REDOR
VOLTA AO NORMAL,
ENGUANTO PEDAÇOS
DE GELO E NEVE SE-
MIDERRETTIDA DES-
LIZAM PELAS
ENCOSTAS.



E, À MEDIDA QUE O
VENTO CORTANTE DISSI-
PA AS NUVENS DE VA-
POR E OS CRISTAIS DE
GELO, A GELEIRA RETO-
MA SUA RELATIVA
IMOBILIDADE

APESAR DE EXAUSTO,
O GUERREIRO DE BRON-
ZE FINALMENTE SE
ERGUE E CAMBALEIA
EM DIREÇÃO À TRILHA.



ESGOTADO COMO ESTA, ELE AINDA TEM
QUE VENCER A DISTÂNCIA QUE O SEPARA
DA NEMÉDIA OU DO REINO DA FRONTEIRA

A MENOS
QUE COMPRE,
SURPRESTE
OU ROUBE
UM OUTRO
CAVALO.



DE QUALQUER FORMA,
O BARBARO ERGUE A
FRONTE ALTIMA E EN-
SANGUENTADA, E SEGUE
PARA O SUL...

O SUL DOURA-
DO, ONDE CIDADES
RELUTANTES PROJE-
TAM ALTAS TORRES PA-
RA O SOL MAJESTOSO...

...E ONDE UM HOMEM DE FORÇA, CORA-
GEM E GORTE PODE CONSEGUIR OURO,
VINHO... E MULHERES DE CORPO
MACIO E FORMAS FARTAS!



Quando é que o Conan vai se encontrar com Thoth-Amon? A luta entre o cinério e Kull já saiu em Heróis da TV?

PÉRSIO S. D'OLIVEIRA
Av. Anchieta, 528
87100 - Maringá - PR

O grande mestre do misticismo já foi citado nesta edição e vai aparecer no próximo mês, na continuação da saga de Chabela, como um dos elementos mais importantes por desfecho das aventuras que envolvem a princesa zingara. O encontro entre Kull e Conan não foi publicado em nossas revistas normais, mas temos intenção de fazer isso muito em breve.

Geralmente os conanmaníacos perguntam sobre a origem do bárbaro. Essa é uma dúvida que incomoda a maioria dos fãs do cinério, já que poucos sabem como foram os primeiros anos de sua vida. Vocês não poderiam publicar algo neste sentido?

HELÍCIO ROGÉRIO SANTOS LEITE
R. São Domingos, 32
44100 - Feira de Santana - BA

Não foi produzida nenhuma história pra contar a origem de Conan. Em Heróis da TV 40, publicamos sua primeira aventura. Nela, são revelados alguns fatos do início da vida do cinério — que nasceu em pleno campo de batalha, abandonou sua terra aos dezesseis anos, foi gladiador e, diz uma profecia que ele ainda virá a ser o rei de uma grande nação. Em suas histórias encontramos, com frequência, referências à sua infância e juventude. Unindo esses fatos, até dá pra tecer um perfil da origem deste fantástico herói.

Espero que esteja nos planos de vocês a publicação da saga A Rainha da Costa Negra.

HENRIQUE PINTO DA SILVEIRA JR.
R. Ubaldino do Amaral, 1021
80000 - Curitiba - PR

Claro que a gente vai publicar. Quem seria doido de omitir a mais fantástica fase da vida do cinério, coisa de pirar o mais sôbrio dos leitores? Só estamos estudando a melhor maneira de jogar isso pra vocês, o que, convenhamos, é muita responsabilidade.

Sempre curti cinema e foi assim que conheci o Conan. Achei sensacional e resolvi comprar a revista. Hoje possuo toda a coleção e tenho alguns colegas que, como eu, são simplesmente fanáticos por essas inérrimas aventuras. Através dos Pergaminhos, comecei a trocar correspondência com uma garota, vi que era legal, e hoje, tenho muitos correspondentes pelo Brasil. Por isso, resolvi fundar um fã clube por cinério, cujo objetivo é juntar e trocar material sobre o personagem, formando um arquivo de leitores. Aguardamos cartas.

FILHOS DE CROM
RICARDO DE CASTRO CAMPOS
R. Duque de Caxias, 1531 - ap. 91
90010 - Porto Alegre - RS

Grande. É gente se conhecendo através dos quadrinhos. Quanto ao clube — belo nome! — já nasceu forte, com um pessoal entrosado... com certeza, vai longe. Vamos lá, moçada... cartaz neles!

AS VERDADEIRAS GATAS DO CONAN

JACKELINE C. SALUSTIANO
Rod. Dionísio Bentes, 168
68685 - Tomé Açu - PA

Enquanto os marmajões estavam pedindo, a gente fingia que não escutava, mas agora a coisa mudou. Com os pedidos da Jackie e da Cel, não há como negar. Por isso, no começo do ano, a gente estará dando, na Espada Selvagem, um pôster duplo, em papel especial, totalmente grátis e sem que ninguém precise estragar um só milímetro da revista! Termina assim, mais um drama dos conanmaníacos que sonham com este pôster desde que a Atlântida foi tragada pelas águas.

Como funciona a produção artística das histórias do Conan?

LUCIANA LASTRE
R. Monteiro de Camargo, 203
13100 - Campinas - SP

A gente já explicou mais ou menos como se produz uma aventura do Conan, mas não custa nada repetir pra Luci. Primeiro o argumentista, Roy Thomas, por exemplo, cria a história. Pra isso, ou ele bola o enredo, ou se baseia em material do próprio Howard ou de gente que criou contos onde o bárbaro era o personagem principal (como Lin Carter e L. Sprague de Camp). O argumento é passado pro desenhista — serve o Buscema? — que desenha a história a lápis. As páginas desenhadas vão, então, pro letrista, que coloca os textos. A etapa seguinte é a arte-final, quando ou o Alcalá ou o Zuñiga recobre o traço com nanquim, usando, pra isso, pincéis, canetas, bicos-de-pena, fundos hachurados ou se utilizando de retículas. Está pronta pra ser publicada mais uma fantástica aventura do Conan. Fácil, não?

Eu não gostava de quadrinhos, mas pra me aproximar de um garoto de quem gostava, comecei a ler. É que o gato era marvete e eu achei que seria uma boa maneira de me entrosar com ele. Com o tempo, transferei a paixão que sentia por ele pra revistinhas. Maravilha, não?

ÉDINA M. DA SILVA
Av. Caxias, 1534
65630 - Timon - MA

Pô, vocês querem me matar, é? O Conan está simplesmente maravilhoso, lindo, gâtíssimo. Quando pego a revista, quase tenho uma crise. A Espada n.º 15 eu li na sala de aula e as meninas quase devoraram a revista.

VIVIANE DIAS MELO
Av. Perimetral, 485
74000 - Goiânia - GO

Está criado o espaço pra gatas do Conan. É verdade que elas já vêm aparecendo com muita frequência nos Pergaminhos, mas, agora, com esse incentivo, quem sabe não se animem a escrever ainda mais? Mês que vem, a gente conversa de novo.



Estou escrevendo pra protestar contra o leitor que está fundando um clube e que chamou o Alfredo Alcalá de idiota. Será que ele pensa que vai conseguir algum sócio agindo assim? As mais lindas histórias do cinério foram arte-finalizadas pelas mãos geniais do Alcalá. Não tenho as Espadas n.º 1, 2, 3, e 14, e se alguém puder me ajudar...

JOANA CARVALHO BARROS
R. Mergulhão, 715
79100 - Campo Grande - MS

Tai o protesto veemente da Jô. Muita gente concorda com ela e tem escrito em favor do Fred. Quanto aos números atrasados, vamos lá, moçada, todo mundo dando uma força pra garotinha.

Gostaria que fosse publicado um pôster colorido, em papel especial, com o cinério.

CELINA M. OKURA
R. das Açucenas, 380
15910 - Monte Alto - SP

Quero um pôster colorido do Conan, onde ele apareça bem bonito e charmoso.

pergaminhos hiborianos

Acho bobagem perguntar se todos os conanmaníacos já compraram o número 1 de **AVENTURA & FICÇÃO**, nas bancas desde o dia 12. Bobagem, porque esse lançamento vem sendo esperado há meses e, com certeza, todo aquele que se orgulha de levar no peito a Sagrada Medalha da Ordem Hiboriana já se deliciou com a aventura, a ficção, a violência, a selvageria, o barbarismo, o humor e tudo o mais que essa nova publicação (no formato da Espada) trouxe em sua estria. Mas, de qualquer forma, um ou outro mais desligado pode ter se esquecido. Se este for o seu caso, o que é que está esperando? Será que vou ter de mandar o Vulcão atrás de você? Ops! Quem ainda não leu **AVENTURA & FICÇÃO** não sabe quem é o simpático Vulcão... mas nunca é tarde. Tudo bem. Desta vez está perdoado, mas da próxima... que Crom o carregue!

Décio Trujillo Junior

A Marvel não possui material de outros personagens produzido no estilo da Espada Selvagem, com formato grande, desenho só a nanquim e com a mesma ótima qualidade?

ROBERTO DEL CAMPO F. JUNIOR
Al. dos Piratinins, 824
04084 - São Paulo - SP

Não só possui, como produz em grande quantidade. São títulos que apresentam não apenas heróis conhecidos, como também personagens que aparecem em aventuras esporádicas. Mas, melhor do que eu ficar aqui tagarelando, é você correr até a banca mais próxima e, se der sorte, comprar o número 1 de **AVENTURA & FICÇÃO** — justamente a versão brasileira de tudo isso que você quer conhecer. Claro que eu nem precisava dizer isso. É impossível conceber que qualquer conanmaníaco ainda não tenha comprado seu exemplar.

Por que a espada do Conan dos quadrinhos não é igual à que ele usa nos filmes do cinema?

FRANK RAMOS DE OLIVEIRA
Av. C 208 - Qd. 512 - n.º 101 - L 7
74000 - Goiânia - GO

Durante toda a sua vida, o bárbaro teve inúmeras espadas, e isso fica claro durante as aventuras. Você já deve ter visto o cínemio, ao se ver desarmado, tomar a lâmina de um oponente, de um guerreiro morto em batalha, ou até de um esqueleto esquecido pelo tempo. Mesmo no cinema, cenas semelhantes aconteceram. A gente pode até dizer

que não é o aço que faz a espada, mas a força e a perícia de quem a empunha. É por isso que, nas mãos de Conan, qualquer espada é selvagem.

Olha, por mais forte que o Conan seja, a pele dele não é mais dura que o aço. Mas não é o que parece quando vemos a cena da página 26 da Espada 17.

FABIANO RENATO COSTA e VILBERTO GUIDI
R. Santa Catarina, 218
13200 - Jundiaí - SP

O Fabiano está se referindo à punhalada que o cínemio sofreu na história A Lâmina de Fogo. Claro que aquele teria sido um golpe fatal, se Conan não estivesse usando uma cota de malha. A cota é um trançado metálico, muito usado pelos cavaleiros na Idade Média, que protege o corpo contra o efeito de armas cortantes. Na aventura de Salomão Kane, publicada na Espada 22, o puritano se refere a essa peça do vestuário, fundamental para quem pretende permanecer vivo em épocas não muito pacíficas.

Gostaria de saber se são vocês que pintam as capas da Espada Selvagem ou se elas já vêm prontas.

WELLINGTON G. BASILIO
R. José Osório, 320
13870 - São João da Boa Vista - SP

Até hoje temos aproveitado as capas das edições americanas da Espada, fazendo desfilar aos olhos dos conanmaníacos, trabalhos geniais de gente como Earl Norem, Joe Jusko, Gaetano Liberatore, Joe Chiodo, Bob Larkin, Nestor Redondo, Boris Vallejo e outros. Porém, em breve, é bem provável que a gente tenha o prazer e o orgulho de ter nossas edições da Espada Selvagem com capas desenhadas por artistas brasileiros!

No mapa duplo da era hiboriana, recentemente publicado, aparece o nome de Zimbabué como sendo uma nação do Sul. Porém, no mapa normal, naquela mesma região, há um reino chamado Zimbábue. Vocês poderiam explicar o que aconteceu?

SAULO HENRIQUE GUIMARÃES
Av. Jabaquara, 623 - ap. 3
04045 - São Paulo - SP

Foi pura pisada no tomate. Ocorreram algumas pequenas falhas no mapa duplo e essa a que o Saulo se refere é uma delas. O lugar é o mesmo e o nome correto é Zimbábue.

bo. Breve estaremos publicando uma errata, esclarecendo dúvidas a respeito dessas imperfeições. De qualquer forma, isso não diminui a importância do mapa duplo, que tinha por objetivo ampliar a visão da Era Hiboriana para o leitor.

Tenho ouvido boatos dizendo que dentro de algumas semanas teremos o tão esperado Conan colorido. Isso é real? Pelo amor de Deus, mantenham uma cronologia nas histórias que ainda vão ser publicadas.

AURIMAR MACEDO RIBEIRO
R. Fecho dos Morros, 42
08170 - São Paulo - SP

Não é boato, não. Na primeira semana de janeiro, em todas as bancas do Brasil, cada leitor poderá testar seu coração, no exato momento em que comprar a edição especial colorida da Espada Selvagem. Trazendo uma história inédita e arrasadora, a revista terá ainda as biografias de Robert Howard, John Buscema e Roy Thomas, e será publicada em papel especial, num processo de impressão diferente, para possibilitar a reprodução fiel deste fantástico material.

Estou escrevendo pela segunda vez pra vocês, porque já faz mais de um mês que mandei outra carta e ela ainda não foi respondida. Gostaria de saber como eram publicadas as histórias criadas pelo Howard há mais de cinquenta anos. Quantos filmes do cínemio já foram produzidos?

EDUARDO FREITAS DA SILVA
R. Machado de Assis, 58
65520 - Brejo - MA

Antes de tudo, um esclarecimento: como o processo gráfico da Abril necessitar de um tempo relativamente longo, o leitor não deve se apressar pra ver sua carta respondida. As vezes, isso pode demorar alguns meses. Os contos criados por Robert Howard eram publicados em revistas de aventuras, enquanto os romances saíam na forma de livros. Foram produzidos dois filmes do cínemio para o cinema — Conan, o Bárbaro e Conan, o Destruído — e quem fez o papel do bárbaro foi o gigantesco Arnold Schwarzenegger. Ambas as produções já foram apresentadas em nossos cinemas.

Apesar da minha meia-idade, sou leitor assíduo da Espada Selvagem de Conan, publicação que reparto com meus filhos que também gostam muito das histórias, talvez pelo seu sabor levemente oriental e místico, talvez pelo excepcional caráter humano do personagem — sujeito aos acertos e falhas pertinentes à normalidade dos homens. Mas, principalmente pela qualidade dos desenhos e suas seqüências, verdadeiras obras de arte pelo jogo de sombras e luz que neles é produzido.

CEUMAR SANTOS GAMA
R. Dr. Jesuíno Mactel, 619
04615 - São Paulo - SP

Sobre as palavras do Dr. Ceumar — ele é advogado! — não há o que dizer. Elas se explicam por si próprias. Sua carta, porém, é mais um depoimento pra que tenha fim o absurdo preconceito que muita gente tem contra os quadrinhos. Valeu!

SONHO SANGRENTO

INICIANDO NOSSA ADAPTAÇÃO ÉPICA DA NOVELA CONRAD, O PIRATA, DE I. SPRAGUE DE CAMP
E LIZ CARTER E APRESENTANDO O HERÓI CRIADO POR ROBERT C. HOWARD

DUAS HORAS ANTE-
CEDEM A MEIA-NOITE,
QUANDO A PRINCESA
CHABELA DESPERTA

TOMADA DE
SOBRESSALTO,
A TREMULA
JOVEM PER-
CUBA A DENSE
ESCURIDÃO.
SEUS MEMBROS
AFLORAM-LHE
A PELE ANTE
UM TERRÍVEL
PRESSEN-
TIMENTO.

A FORA, A
CHUVA ECOA
PELOS
TELHADOS
DO PALÁCIO.

Q-QUEM
ESTA... AI?

MAS NÃO HÁ
RESPOSTA.
ENTÃO ELA SE
DAZ CONTA.

DE QUE TUDO
FOI UM SONHO.

E AGORA QUE
ELE TERMINOU,
ALGUNS DETALHES
VEM-LHE À MENTE

A ESCURIDÃO DUMOS TÁ-
LI... E ALGUNS DETALHES
DE LÂMINAS... E SANGUE,
MUITO SANGUE!

...E ENTRA COM UM ANDOAMENTO
RESISTO, CHABELA, DE
KORDAVA SE ENGAJE
SOBRE O ASSOALHO
FRIO...

...E DIRIGE-
SE A
UMA
PEQUENA
ESTR-
TUETA.

SANGUE EM TODA
PARTE... NAS DOURAS
DE CAMA, NOS MOVEIS,
NO CHÃO, ESCOR-
RENDO POR SOB A
PORTA... RUBRO,
VISCOSO,
REPUGNANTE!

ANADO
MITRA...

...DEFENSOR DA CASA DE
RAMIRO, PALADINO DA
PIEIDADE E DA JUSTIÇA...

DIZEI-ME O
QUE FAZER,
EU VOS IMPLO-
RO, GLORIOSO
SENHOR DA
LUZ!

TALVEZ ENCORAJADA
PELOS CONELOS E
REMEMORA OS TER-
RORES VAGOS E
SOMBRIOS QUE HA
DIAS ASSOLAM O
PALACIO DE
ZINGARA...

O REI...
MEU PAI, TEM
SE MOSTRADO
TÃO DISTANTE...
PERTURBADO
POR QUESTÕES
MISTE-
RIOSAS!

SEU ENVELHECIMENTO, FOI
ESTARRECEDOR... E COMO
SE SEU VIGOR ESTIVESSE
SENDO DRENADO POR UM
PARASITA INVISIVEL

PARECE ATÉ
QUE EXISTE
OUTRO ESPÍ-
RITO POR TRÁS
DE SEUS
OLHOS SEM
VIDA!

É LOU-
CURA, EU
SEI, MAS
SO PENGO
NISSO!

E AQUELES
SONHOS TERRÍ-
VEIS DE FÁBIS,
VULTOS
SINIESTROS... E
SANGUE!

SINTO-ME
ALVO DE ALGU-
MA FORÇA
NEGRA...

QUE
LUTA PRA
TOMAR O
CONTROLE
DO MEU
SER!

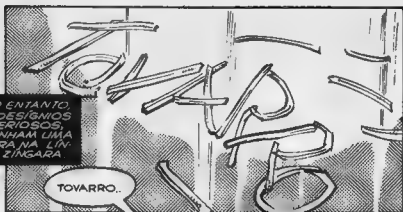
ENTÃO, DE UMA PEQUENA CAIXA DOURADA, CHABELA
PEGA UM PUNHADO DE RAMOS DE SÁNDALO...

TODOS ENTALHA-
DOS EM DIFEREN-
TES TAMANHOS
E FORMAS

A DESGUIR O SILÊNCIO DA CÂMARA
E TIMIDAMENTE INTERROMPIDO
PELO RUÍDO DOS GRAVETOS QUE ELA
ARREMESSA AO CHÃO A ESMO.



E, NO ENTANTO,
POR DESENHOS
MISTERIOSOS,
DESENHAM UMA
PALAVRA NA LINGUAGEM
ZINGARA.



TOVARRO...

IR A
TOVARRO?

SIM!
É O QUE
FAREI!...
AGORA!

É BOM ACORDAR O CAPITÃO KAPELLEZ!



OS VIOLENTOS
RELÂMPAGOS
EMPRESTAM
BRILHOS
FUGAZES AO
APOSENTO...



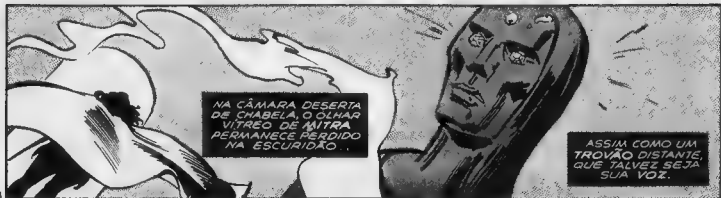
...ENQUANTO,
EM GESTOS
CURTOS E
RÁPIDOS...



...A FILHA DE
FERDUSO VESTE
TRAJES QUE NÃO
SÃO OS DE UMA
PRINCESA DE
ZINGARA...

...E NA HORA
QUE SE SEGUE,
DEIXA O PALÁCIO
DE KORDAVA.

NA CÂMARA DESERTA
DE CHABELA, O OLHAR
VITREO DE OUTRA
PERMANECE PERDIDO
NA ESCURIDÃO.



ASSIM COMO UMA
TROVÃO DISTANTE,
QUE TALVEZ SEJA
SUA VOZ.

POUCO DEPOIS DA MEIA-NOITE:

O NEGRO REINA
QUASE QUE ABOLU-
TO SOBRE KOR-
DAVA, A CAPITAL DE
ZINGARA, NA COSTA
OCIDENTAL.

PESADAS NUVENS
ENCOBREM A LUZ
E AGLOMERADOS
DISFORMES DE VA-
POR ERAM PELO
CEU COMO ESPEC-
TOS ANDRAJOSOS

É UM CENÁRIO
ATRAENTE PARA
CONSPIRAÇÃO...
E MORTE.

EMBORA A TEM-
PESTADE TENHA
CESSADO, O ÚMI-
DO VENTO MARÍ-
TIMO UIVA LUGU-
BRE PELOS IMUN-
DOS, BECOS
CONTIGUOS AO
CAIS

SOBREPU-
JADO APENAS
PELOS PASSOS
RITMADOS E
O RETINIR DE
LANÇAS
EMBAI-
NHADAS...

DE UM GRUPO
DE VIGIAS DA
NOITE QUE EM
TRAJES DE MA-
LHA, AVANÇA
PELAS VIELAS
L'AMACENTAS

ESTÁ TUDO EM
PAZ... TAMBÉM,
QUEM IA SAIR
NUMA NOITE
COMO ESTA?

NÃO
VEJO A HORA
DA PATRULHA
ACABAR
PRA EU ESVA-
ZIAR UMA
JARRA DE
VINHO.

RESMUNGANDO
EM VOZ ALTA, O
DISTACAMENTO
PASSA APRESSADO
PELO ESTABULO
ABANDONADO, QUA-
SE EM RUINAS...

SEM NOTAR A PRE-
SENÇA DE DUAS SILEN-
CIAS FIGURAS...

ELES SE
FORAM!

VAMOS!
ESTÁ
NA HORA
DE AGIR-
MOS!





JÁ DEVIAM TER CHEGADO. HÁ ALGUM TEMPO, MAS NEM SINAL DOS CÃES!

QUEM OS VERMES PENSAM QUE SÃO PARA OUSAR...

SABEMOS QUEM SOMOS, EXCELENCIA!



E É MELHOR QUE ESTE FATO SE MANTENHA RESERVADO AO NOSSO CONHECIMENTO!



VOCÊ? EU O RECONHEÇO MESMO COM ESSA MÁSCARA!

ESTÁ TUDO BEM, GOMANI! SÃO ELES QUE EU AGUARDAVA!

SAIBA QUE NÃO ESTOU ACOSTUMADO A ESPERAR, SENHOR ZARONO!

MIL PERDOES, EXCELENCIA!

OS DEUSES SÃO TESTEMUNHAS DE QUE NÃO O DESAGRAVARIA-MOS POR NADA!



ENTÃO, POR QUE MEIA HORA DE ATRASO, SIRRAH?



NADA DE MAIS... APENAS UM PEQUENO INCIDENTE!

UMA SIMPLES BRIGA DE TAVERNA!

O QUÊ?! UMA BRIGA NUM ANTOJO DE BEBADOS? VOCES PERDERAM O JUÍZO?

COMO ISTO ACONTECEU, ZARONO?

FOI UMA BOBAGEM, EXCELENCIA! NÃO PRECISA SE PREOCUPAR!

ISTO EU DECIDI! AGORA, CONTEM TUDO, SIM?

SE INSISTE.

TALVEZ JÁ TENHA OUVIDO FALAR DE UM BARBADO DE NOME GOMANI, QUE ASSUMIU O COMANDO DOS CORSARIOS ZINGAROS, APESAR DE ESTRANGEIRO...



NÃO... NÃO SEI NADA SOBRE O CÃO! CONTINUE.

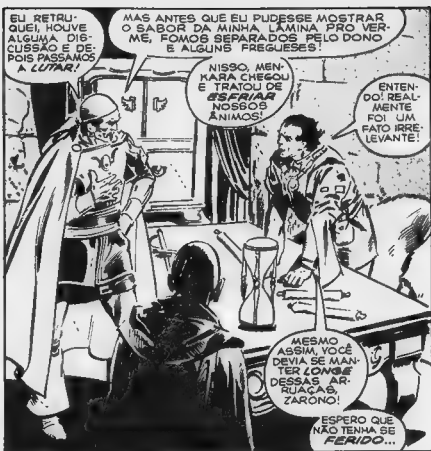


BEM, AO ENTRAR NA **ESTALAGEM DAS NOVE ESPADAS** PRO MEU ENCONTRO COM **MENKARA**, FUI UM **ABSAÇO** NO PONTO... E UM **HO-MEM** DA MINHA POSIÇÃO NÃO PERDE TEMPO ESPERANDO!

E ENTÃO? SE JÁ OBJETIVO!

ENTÃO CHAMEI O **TAVERNAREIRO** E MANDEI QUE ME TROUXESSE A PEÇA...

...QUANDO O TAL SELVAGEM OUBROU ME **CONTRADIZER**, ALLEGANDO QUE ELA ERA **DELE**!



EU RETRUI-QUEI, HOUE ALGUMA DISCUSSÃO E DEPOIS PASSAMOS A **LUTAR**!

MAS ANTES QUE EU PUDESSE MOSTRAR O SABOR DA MINHA LÂMINA PRO VERME, FOMOS SEPARADOS PELO DONO E ALGUNS FREGUESES!

NISSE, **MENKARA** CHEGOU E TRATOU DE **ESFRIAR** NOSSOS ANÍMOS!

ENTEN-DO! REAL-MENTE FOI UM FATO IRRELEVANTE!

MESMO ASSIM, VOCÊ DEVIA SE MANTER LONGE DESSAS **ARRUJACAS** ZARONO!

ESPERO QUE NÃO TENHA SE **FERIDO**...



NÃO, APESAR DO CÍMERIO SER FORTE COMO UM **TOURO**!

MAS EU TAMBÉM NÃO PASSEI DESPERCEBIDO PRO **DESGRAÇADO**!



BEM... PERDOE MINHA INDELICADEZA, SENHOR...

PERMITA QUE LHE APRESENTE **MENKARA**, SACERDOTE DE **SET**, A QUEM CONVENCI ADERIR A NOSSA CAUSA!

EMI-NÊNCIA, POR QUE SUA INSISTÊNCIA EM VIR AQUI?

PREFIRO TER ZARONO COMO INTERMEDIÁRIO... TERÁ SIDO MINHA OFERTA QUE NÃO O AGRADOU?

O OURO NÃO É NADA, MEU DUQUE...



...EMBORA NESTE PLANO DE EXISTÊNCIA SEJA INDISPENSÁVEL PARA SUSTENTAR NOSSA **PORCOCORPORA**!

CONTUDO, ELA NÃO PASSA DE UMA **ILUSÃO**, UMA MÁSCARA SOBRE A FACE DESNUDA DO CAOS!

POR QUE VEIO AQUI, ENTÃO?



INTERESSOU-ME SEU PLANO DE COMPELIR O AFÁVEL **REI FERDRUSO** A CEDER-LHE A MÃO DA PRINCESA **CHABELA**... ANTES QUE SE ESGOTE O TEMPO DE SUA EXISTÊNCIA NESTE PLANETA!



© 1986 MARVEL COMICS GROUP

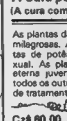
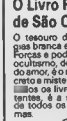
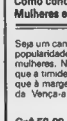
O INCRÍVEL
HULK

NAS BANCAS.
Não perca!



Livros que vão mudar sua vida.

Preencha, ainda hoje, o cupom ou faça o seu pedido por carta. Nosso Livro Editorial Ltda. Rua Senador Pompeu, 62 - loja CEP 20060 - Rio de Janeiro - RJ
CAIXA POSTAL n.º 3373 - Tel.: 263-1786

9 Acredite e vença*  "Você tem o poder de controlar seu próprio destino, através de sã utilização do seu subconsciente." Para isso acontecer, adote o método sugerido pelo autor deste livro. Cz\$ 60,00	70 A Cura pelas Ervas (A cura completa pelas plantas)  As plantas das curas milagrosas. As plantas de potências sexual. As plantas da eterna juventude. E todos os outros tipos de tratamentos. Cz\$ 60,00
71 A Cura pela Simpatia  Este livro apresenta tudo sobre simpatias, com várias maneiras de curar pessoas que estejam em sofrimento por qualquer tipo de mal. Cz\$ 60,00	86 O Livro Proibido de São Ciprianos  O tesouro das magias branca e negra. Forças e poderes do ocultismo, do ódio e do amor, do mais secreto e misterioso de todos os livros existentes. É a solução de todos os problemas. Cz\$ 55,00
101 1001 Maneiras de Enriquecer  Este livro destina-se a pessoas que têm permanente necessidade de dinheiro e que procuram entrar na posse das riquezas que a vida lhes reserva. Cz\$ 60,00	106 Como conquistar as Mulheres e vencer no Amor  Seja um campeão de popularidade entre as mulheres. Não deixe que a timidez o coloque à margem da vida. Vence-a. Cz\$ 50,00

UMA PROFISSÃO AO SEU ALCANCE

184 - NOÇÕES PRÁTICAS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
(Faztante Instruído) - Este livro orientará o leitor nos diversos casos de instalações comuns, de modo que os interessados possam realizar qualquer instalação que não exija grande soma de conhecimentos especializados.

185 - RÁDIO PARA TODOS - Este livro é destinado a servir de ponto de partida para os que, não tendo nenhum conhecimento prático de rádio, se interessam pelo seu estudo. Numerosas ilustrações facilitam a clara exposição do texto.



Cada livro: Cz\$ 60,00

25 **KUNG-FU**
ARTE MARCIAL para todos, sem Mestre



Com diversos tipos de ataques e defesas. A técnica mais apurada de defesa pessoal com os ataques mais fulminantes.

Cz\$ 50,00

PREENCHA O CUPOM DE FORMA LEGÍVEL.

NOME _____
ENDEREÇO _____
ESTADO _____
CIDADE _____ CEP _____

DESEJO RECEBER OS VOLUMES ASSINALADOS

☐ 9 ☐ 70 ☐ 71 ☐ 86 ☐ 101 ☐ 106 ☐ 184 ☐ 185 ☐ 25



E CURVA-SE ANTE O FILAMENTO EM FORMA DE SÉRPENTE, SÍMBOLO DESTA SEITA NA MUITO PROSCRITA NAS TERRAS HIBORIANAS...



A FUMAÇA ENVOLVE MENKARA EM SEU TRANSE...

DISPERSANDO-SE, DIVULSA E LANÇA, NUMA LUMINOSA BRUMA JADE



MITRA!

SENTINDO O TOQUE DO DÚQUE VILLAGRO EM SEU BRACÇO, POREM, O CÔNSULÁRIO INTERROMPE A FRASE...



POIS UMA CENA GANHA VIDA NO INTERIOR DA FULGURANTE NUVEM...

É A IMAGEM DE UMA PEQUENA EMBARCAÇÃO ENFRENTANDO O OCEANO...



E, EM SEU AGITADICO CONVÉS...



"CNABELO" VILLAGRO

NISSO, COMO SE O SUSSURRO DO DÚQUE ROMANESSE O ENCANTO, A NUVEM SE FRAGMENTA, O CARVÃO SE APAGA COM UM SILVO.

LUNSH!



E O SACERDOTE PENDE, ABRUTAMENTE, PARA FRENTE.

ENTÃO, REANIMADO O ESTÍGIO POR UM GOLE DE VINHO

SÁBIO.. PARA ONDE IA A PRINCESA? DIGA?

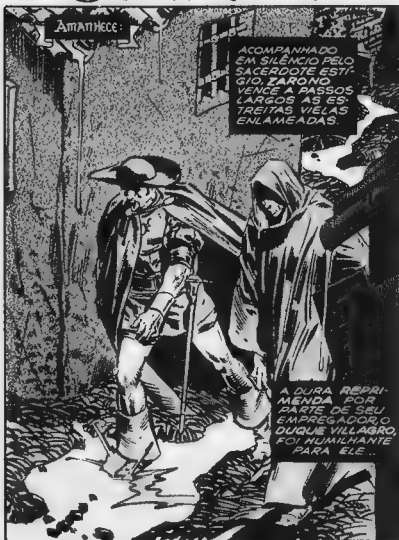
LI UM NOME... ASSA-LUN... EM SUA MENTE!



CONHECE ALGUMA RAZÃO... PARA ELA IR... A UMA CIDADE SNEMITA... SENHOR?



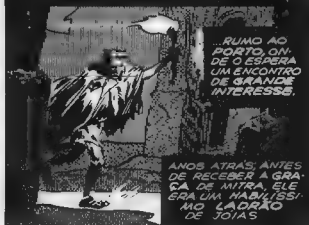
UMA ADAGA NA NOITE



...E A LEMBRANÇA DO INCIDENTE COM O BUSANTE CIMÉRIO AMARGA AINDA MAIS SEU ESPÍRITO.



'ERTO DALI, NINUS, UM SACERDOTE MENOR DA ORDEM MITRAICA, SE APRESSA POR UMA OUTRA RUA ÚMIDA E ESCURA...



ANOS ATRÁS, ANTES DE RECEBER A GRACA DE MITRA, ELE ERA UM HABILÍSSIMO LADROÃO DE JOIAS

MAS, DESDE ENTÃO, O ILLUMINADO PAS- SOLU A COMBATER AS FRAQUEZAS CARNAIS DE SUA VIDA, ANTE- RIOR À CONVERSÃO



ASSIM, SE NÃO SE CONSEGUE CONTER OS DE- SÍDIOS, O MELHOR A FAZER É SACIÁ-LOS



OH! MIL PERDÕES, SENHORES, EU NÃO PRE- TENDU

QUÊ... VOCÊ É MENKARA... O DISCÍPULO DE SET?!



SAIA DA FRENTE!

NÃO, A DORADOR DAS COBRAS...

SET E SEUS SACERDOTES SÃO PROIBIDOS EM ZINGARA!

EI, GUARDAS!
VENHAM
RÁPIDO!!

QUEM
É ESSE?

O CÃO ME
RECONHECEU
DE ALGUM
LUGAR!

OUÇA,
MATE-O
LOGO

...OU ESTAMOS
PERDIDOS?

ACHO QUE TEM
RAZÃO..

ALÉM DO
MAIS, DE QUE
VALE A VIDA
DE UM FANATÍ-
CO MISERÁVEL
PLOS INTERES-
SES DE ZARO-
NO, O CORSA-
RIO?

AAAAAAHHH!!

DESSE ESTAMOS
LIVRES! AGORA,
VAMOS!

SÓ UM
MOMENTO,
SENHOR
CAPITÃO..

QUERO
INVESTIGAR
O CONTEÚDO
DESTE CANU-
DO QUE ELE
LEVAVA!

HUMMM...
O QUE TEMOS
AQUI?

ORA.. É UMA
ESPÉCIE DE
MAPA! COM
CALMA, CREIO
QUE POSSO
DECI-
FRAR...

DEPOIS! VA-
MOS INDICAR
QUE OS GUARDAS
CHEGUEM!

EM POSSE DO MISTERIOSO
PERGAMINHO, OS DOIS DESA-
PARECEM NO NEVOEIRO ROSEDO
DA AURORA, DEIXANDO O
CORPO DE VINHIS ESTIRADO
NA LAMA.





...VOU SER OBRIGADO A USAR O ESCALER...

...E REBOCAR O FALCOE PRA FORA DO CAIS!

SEU CACHORRO... SE EU NÃO QUISESSE TANTO AQUELE MAPA...



DEMÔNIOS DE CROM!

ENTÃO, SILENCIOSO COMO UMA PANTERA, O SELVAGEM DESLIZA PELAS SOMBRAS ATÉ ALCANÇAR A FIGURA IMÓVEL...

RECUANDO CAUTELOSO, SEUS OLHOS AZUIS VASCULHAM OS ARREDORES EM BUSCA DE INDÍCIOS DE LADRÕES A ESPREITA.

MAS NADA ENCONTRAM.



EMBORA, ANTES MESMO DE VIRAR O CORDO DO HOMEM, CONAN JÁ SAIBA QUE SE TRATA DE

E COM UMA BUSCA RÁPIDA, O CIMÉRIO NÃO SE SURPREENDE EM CONSTATAR QUE O MAPA QUE O AMIGO PROMETERA VENDER-LHE, SUMIU!



NINUS DE MESSANTIA!

OS TONS DOURADOS DO SOL NASCENTE TINGEM A ANTIGA KORDAVA, CONTRASTANDO COM O AZUL FAISCANTE DO OLNAR FURIOSO DO BARBARO.

POR CROM, JURO QUE ALGUÉM VAI PASAR POR ISSO



...COM SANGUE!

SEMA MISTURA DE DÓI E DESSESERO, CONAN CARREGA O AMIGO MORTO ATÉ SEU APARTAMENTO NA TAVARNA, ONDE ELE PRESTA OS PRIMEIROS SOCORROS



NINUS... SE DEPENDER DE MIM, VOCÊ VAI ESCAPAR DESTA, VELHO AMIGO!

VOCÊ SEMPRE FOI UM COM-PAANHÃO LEAL, NOS NOSSOS TEMPOS DE...

CONAN... TROUXE CRATOS... ELE É UM BOM MÉDICO!

BOM! ENTRE, MEU VELHO... MAS, ANTES, VEJA SE ACORDA!



NÃO SE PREOCUPE... JÁ ESTOU BEM, ACORDADO, MEU AMIGO!

FELIZMENTE, PARECE QUE O GOLPE SO ARRANHOU O PULMÃO! COM UM BOM TRATAMENTO ELE VAI VIVER!

ESTÁ, PAGANDO PELO PACIENTE, CAPITÃO?

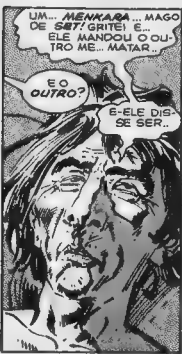


CLARO! AGORA SAÍAM PRA ELE DESCANSAR!

N-NÃO, CONAN P-PRECI-SO FALAR...

CALMA, HOMEN! O QUE ACONTECEU COM VOCÊ?

E-ESBARREI EM DOIS HOMENS NA RUA



UM... MIENKARA... MAGO DE SETI GRITEI E... ELE MANDOU O OUTRO ME... MATAR...

EO OUTRO?

E-ELE DISSE SER...



...ZARONGO, O CORSAÁRIO!



TOME, SABRAL! PEGUE ESTE DINHEIRO E DIVIDA COM O MÉDICO!

SE NÃO DER, QUANDO EU VOLTAR ACERTAMOS O RESTO! QUERO DO MELHOR PRA NINUS...

E SE ELE MORRER, ENTERRAR COM OS RITOS DE MITRA... MAS DESAPARECAM SE NÃO FIZEREM TUDO POR ELE!

O SOL MAL INICIOU SUA TRAJETÓRIA NO FIRMAMENTO E O PORTO DE KORDAVA JÁ ESTÁ EM PLENA ATIVIDADE.



CISNE NEGRO?
SEI, SIM... ZARPOU HÁ
MAIS DE UMA HORA
PROS LADOS DA
QUELA PENIN-
SULA!

UMA HORA?
OBRIGADO!



ZELTRAN!

SIM, CAPITÃO?
AS PROVISÕES
ESTÃO
QUASE...

JUNTE
OS MARU-
JOS E
DE O
SINAL!

ZARPAMOS
ASSIM QUE
PUERMOS!

SIM,
SENHOR!



EM INSTANTES, A
TRIPULACÃO, PREDO-
MINANTEMENTE
ZINGARA, ESTÁ
REUNIDA E A EM-
BARCAÇÃO É REBO-
CADA POR UM
ESCALER ATÉ A
SAÍDA DO PORTO.

ENTÃO QUANDO AS VELAS ABRACAM O
VENTO, ALVAS ESPUMAS BROTAM DAS
MARÇAS ENTRECORTADAS DA PROA
MAJESTOSA...



...E AO RITMO SUAVE DAS
AGUAS SÉRENAS, O FALCÃO
GANHA O MAR DO OESTE,
ONDE O GUINCHO DAS GAI-
VOTAS SE MISCULA AO SILVO
DA BRISA NOS CORDAMES.

E ENTÃO, PRA QUE LÁ-DO DESTA VEZ, CAPI- TÃO?

CONHECE O CUSME NEIRO DE ZARONO, ZELTRAN?

FALA DAQUELA BANHEIRA QUE ZARPOU UMA HO- RA ANTES DE NÓS?

CLARO QUE CO- NHEÇO!

E SOBRE ZARONO MES- MO, O QUE SABE?

BEM, DIZEM QUE É UM BOM MA- RUJO... MAS QUE TAMBÉM É MAU COMO NEM O DIABO É!

PARCE QUE TINHA LIGACÕES COM A PEQUENA NOBREZA... ATE SE AFASTA- DOS POR UM MOTIVO DESCONHE- CIDO!

E FOI EN- TÃO QUE SE TORNOU CORSA- RIO!

POIS GUARDE SEGREDO QUE VAJ OUVIR OUTRA HISTO- RIA SOBRE ELE!

EM BREVES PALAVRAS, CONAV FALA SO BRE NINUS, O MAPA E ZARONO...

...E QUANDO NINUS SE TORNOU SACERDOTE, RESOLVEU VEN- DER O MAPA PRA MIM!

NÃO SEI SE VALE AL- GUMA COISA, MAS ELE JUROU QUE SIM!

HUM... PO- DEMOS TOMAR O NAVIO DO LADRÃO, CA- PITÃO...

...MAS NÃO SERIA MAIS INTELIGENTE SEGUIR ZARONO SEM QUE ELE SAIBA...

...E DEIXAR QUE O CÃO LEVE A GENTE ATE O TAL TEBUORO?

POR CROM E MANNAMAN, HOMEM... VOCE GANHOU SEU DIA!

NÃO VAMOS ERGUER A VELA PRINCIPAL PRA ELES NÃO VEREM... E PODEMOS NAVE- GAR TÃO RÁPIDO SEM A NOSSA QUANTO ELE COM A SUA!

AGORA MAN- DE RIESQ. O OLHO- DE- ÁGUA, PRA GAVEA!

HORAS DEPOIS

NAVIO A VISTA, CAPITÃO! POS- SO VER SUA VELA!

E COMO BAL- ANÇO DAS ONDAS APARE- CE UMA GUI- LHA PRETA!

É O CUSME DE ZARONO! MUITA CALMA AGORA, TIMONEIRO!

VAMOS FICAR AFASTADOS DURANTE O DIA; DE NOITE NÓS APROXIMAMOS ATE VERMOS SUAS LUZES!

COM SOR- TE, ELE NEM VAI NOS NOTAR!

SIM, CONAN!

VÁRIOS
DIAS
DEPOIS:

A RAINHA DO MAR, CARAVELA REAL DE LINGARA, PASSOU ENTRE AS NAÇÕES DA LESTE E AS RAIAS BRANÇAS, E SE TRAVESSOU A FRONTEIRA MARÍTIMA DE ARGOS.

NUNCA CHEGAREMOS EM ASGALUN, CAPITÃO KAPPELEZ.

ESTAMOS FAZENDO O MELHOR QUE PODERMOS...

SIM, EU SEI... MAS TALVEZ NUNCA SEJA O BASTANTE.

NÃO ESTOU GOSTANDO DAQUELA EMBARCAÇÃO! ESTA SE APROXIMANDO MUITO RÁPIDO!

NÃO SE PREOCUPE, MILADY!

PELAS VELAS, É APENAS UM DOS CORSÁRIOS A SERVIÇO DO REI, SEU PAI!

ACHO ATÉ QUE SE TRATA DO BARCO DO CAPITÃO ZARONO!

ZARONO? QUEM ESTRANHOS RUMORES A RESPEITO DELE...

LADY ESTRELLADA ME CONTOU QUE O PIRATA ESTAVA INTERESSADO EM MIM! MAS, NÃO! ELE NÃO SE ATREVERIA A ME GALANTEAR EM PLENO ALTO-MAR!

DE QUALQUER FORMA, HÁ ALGO INCOMUM NESSE SEU MODO DE AGIR!

TALVEZ MEU PAI O TENHA ENCARREGADO DE ME LEVAR DE VOLTA, E...

EI? DE ONDE VEIO ESTA BRUMA VERDE QUE, DE REPENTE, ENVOLVEU O NAVIO?

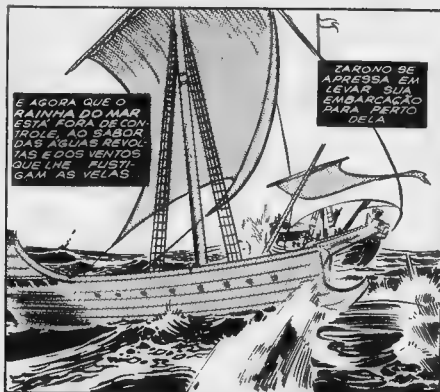
DEVE TER SIDO CAUSADA PELO VENTO, MILADY! EU!

SÚBITO, TRAÍDORES! O TERROR ATACA!

NÃO! EM NOME DE MITRA, NÃO!

E COMO OS TENTACULOS DE UM GIGANTESCO POVO, A NEVOA JADE ENLAÇA O MARI-NHEIRO MAIS ADIANTADO.





E AGORA QUE O
RAINHA DO MAR
ESTÁ FORA DE CON-
TROLE, AO SABOR
DAS ÁGUAS REVOL-
TAS E DOS VENTOS
QUE LHE FUSTI-
GAM AS VELAS

ZARONO SE
APRESSA EM
LEVAR SUA
EMBARCAÇÃO
PARA PERTO
DELA



LOGO, A GA-
LERA REAL
É TOMADA

EMBORA, EM SEU ÍNTIMO, ZARONO
VÃO SE SATISFAÇA EM AGIR SEGUNDO
"RECEITOS DE ESFERAS MÍSTICAS."

PRIMEIRO
ENCONTREM A
PRINCESA!

SIM,
CAPITÃO!



EM SEGUNDA, MATERIAL COMBUSTÍVEL E
GRANDE QUANTIDADE DE ÓLEO SÃO ESPAL-
HADOS POR TODO O CONVES



ESTA!
FEITO!

A CONJURAÇÃO
EXIGIU MUITO DE
MIM, MAS NÃO É
TÃO FORTE QUE
NÃO POSSA SER
ANULADA POR
QUEM BAIBA
FAZ-LO!

VÁ, ZARONO! POR
UMA HORA VOCÊ
NÃO ENCONTRARÁ
RESISTÊNCIA!

MAS... ELES
NÃO ESTÃO
MORTOS?

NÃO APENAS
EM ESTADO DE
ANIMAÇÃO
SUSPensa!

MAS AN-
TES AJUDE-
ME A CHE-
GAR À MI-
NHA CABI-
NE, SIM?

CLARO!



ELA ESTÁ... FRIA, SENHOR... COMO
UM DEFUNTO! E VERDE!!

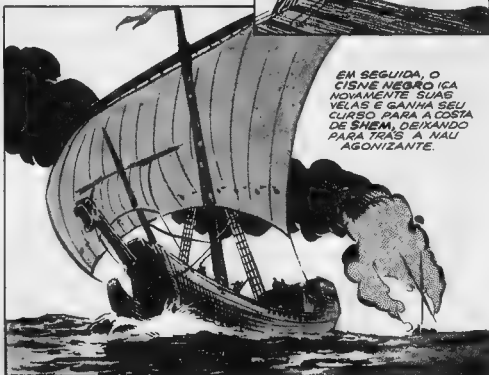
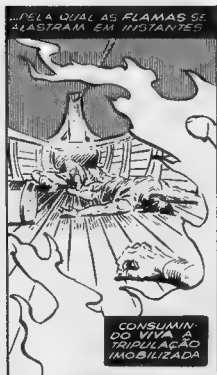
MAS AINDA
ESTÁ VIVA!
MENKARA
GARANTIU!

TRAGA
PRA CÁ... E
CUIDEM DO
RESTO!



ENTÃO QUANDO UMA DISTÂNCIA SEGU-
RA É ESTABELECEIDA ENTRE OS DOIS
NAVIOS

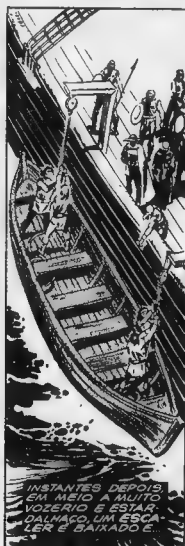
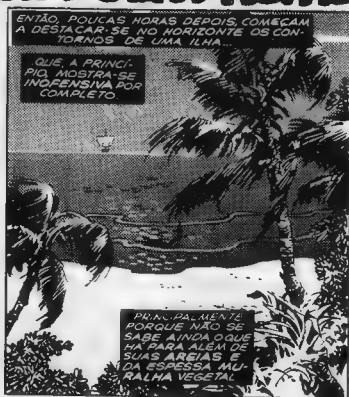
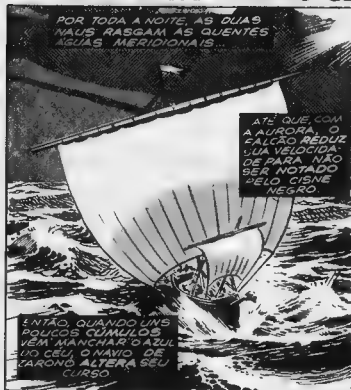
ARQUEIROS,
PREPARAR!







MAGIA NA ILHA SEM NOME





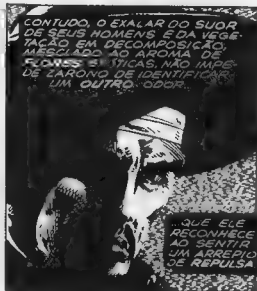
NO DESEMBARQUE
UM PEQUENO GRUPO
FAZ RÁPIDO RECO-
NHECIMENTO DOS
ARREDORES.

E, AO CERTIFICAR-SE
DE QUE NENHUMA ES-
PECIE DE EMBOCADURA
O AGUARDA NA PRAIA,
ZARONO INICIA A MAR-
CHA SEGUIDO POR MEN-
KARA E UM GRUPO DE
HARUJOS.

DEIXANDO TRÊS
DELES PARA GUAR-
DAR O ROTE.



NÃO SE OUVI QUALQUER SOM, EXCETO OS GRUNHIDOS
E O RESFOLEGAR DOS PIRATAS QUE VÃO A FOM-
DO CAMINHO PELO DENSU EMARANHADO TROPICAL.



CONTUDO, O EXALAR DO SUOR
DE SEUS HOMENS E DA VEGE-
TAÇÃO EM DECOMPOSIÇÃO,
MISTURADO AO AROMA DE
FLORES E FÓSSIS, NÃO IMPEDIU
DE ZARONO DE IDENTIFICAR
UM OUTRO ODOR.

QUE ELE
RECONHECE
AO SENTIR
UM ARREPIO
DE REPULSA.



SERPENTES!

ESTA, COMO QUAL-
QUER OUTRA, É
QUE O CORSARIO
CONHECEU, DEVE
ESTAR REPLETA
DELAS.



AARSH! A NÃO SER POR ESTAS VIBRAS
FEDORENTAS, EU NÃO SINTO NENHUM PERIGO
NA BUA ILHA SEM NOME, ESTÍGIO!

TEM
CERTEZA
DE QUE
NENHUMA,
MESMOS!

AH,
VOCÊS DO
NORTE NÃO
TÊM SENSI-
BILIDADE!

NÃO ESTA
SENTINDO
SEGUIR... O
SILENCIO?



O-O...
SILÊNCIO!

AGORA QUE VOCÊ
DISSE ISSO...

UM CALAFRIO PER-
CORRE TODA A ESPIN-
HA DO CORSARIO

DE FATO, DEVIA HAVER GUINCHOS DE
AVES, O ROÇAR DE RASTEJADORES... E O
SUSSURRAR DA BRISA ENTRE AS PALMEIRAS...



MAS NÃO HÁ. É COMO SE A MA-
TA SUSPENDESSE A RESPIRA-
ÇÃO PARA OBSERVÁ-LOS COM
OLHOS OCULTOS

NÃO DIGA
MAIS NADA,
BRUXO!

MEUS HO-
MENS SÃO
MUITO SUPER-
TICIOSOS!



A SENSÇÃO DE ESTAREM SENDO
OBSERVADOS PASSA A SER UMA
CONSTANTE, E QUANDO O SOL SE
POE QUASE A PUNTO, ELES SE
VÊEM NUMA CLAREIRA...

QUE É COMO UM
OASIS DE ARIDEZ,
ONDE, POR ALGUMA
BARREIRA INVISI-
VEL, A VEGETAÇÃO
NÃO OUSA AVANÇAR,
EXCETO PELA GRAMA
RALA E RESSEQUIDA.

E NO CENTRO DES-
TA ZONA MORTA, ESTÁ
O MISTERIOSO MONU-
MENTO QUE VIE-
RAM PROFANAR...

MITRA!
ISTO É UMA
TUMBA...
UM SACRÁRIO,
OU UMA
FORTA-
LEZA?

NUNCA VI
CONSTRUÇÃO
MAIS ESQUI-
SITA EM TODA
A MINHA VIDA
DE SAQUEA-
DOR!

ASSEGURO-
LHE QUE NIN-
GUÉM JAMÁS
VIU...

PELO
MENOS,
NENHUM
HUMANO!

DA ESTRANHA ARQUITETURA
QUE SURGE, IMERSA SOB
OS RAIOS DIFUSOS DA
LUMINOSIDADE, O ZINGARO
SENTE EMANAR UMA AURA
DE FASCÍNIO E MEDO, JA
MAIS EXPERIMENTADOS
POR ELE

ATÉ MESMO! MENKARA SE IMPRESSIONA COM A VISÃO

LOUVADO SEJA SET?

O RITUAL DE ZITHOUM FOI CELEBRADO AQUI! NUNCA PENSEI QUE ESTA CERIMÔNIA NEGRA TIVESSE SIDO PRONUNCIADA Nesses últimos três mil anos!

QUE RITO É ESSE, HOMEM?

UM FEITIÇO PROTETOR... DE PODER EXTREMAMENTE GRANDE!

SE UM HOMEM DESAVISADO ENTRA NESSE TEMPLO SEM A CONTRAMAGIA, SUA PRESENÇA PODE DESTRUTIR AQUILO QUE NELE DORME!

SEI... E VOCÊ TEM ESTA CONTRAMAGIA?

SIM, GRACIAS AO PODEROSO SET, TENHO!

POSSO USAR DE MEUS POUCOS CONHECIMENTOS PARA CONJURAR-LO, MAS POR CURTO ESPASO DE TEMPO!

ESPERO QUE O BASTANTE PRA SAQUEARNOS TUDO!

SET NELES, MAGO!

ENTÃO VOLTE COM SEUS HOMENS PARA A FLORESTA E NÃO OLHEM PARA CÁ!

OUVIRAM O SACERDOTE CÉS! ANDANDO!

EM INSTANTES, OS INQUIETOS PIRATAS OLVER MENKARA PRONUNCIAR PALAVRAS DE UMA LINGUA DESCONHECIDA...

AO MESMO TEMPO, SEUS OLHOS TÍMIDOS ENTRA EM FOLHAGEM POVIDA A MATA DE SOMBRAS TREMULAS.

E ATÉ A TERRA ESTREMECE.

ENTÃO, POR FIM, COM VOZ DÉBIL, O ESTÍGIO OS CHAMA...

VENHAM...

ZARONC SE TORNA LUIZ...
E SE ENFRENTE ÀS COMAS AM
SUA AINDA NAS ENVELH
CIDA E ALQUEBRADA DO ESTÍGIO



TUDO BEA
COM VOCÊ...
BRUXO?

NÃO SE
PREOCUPE...
COMIGO...
CAPITÃO...

A CONTRA-
MAGIA NÃO
DURARÁ
MUITO! VAMOS
LOGO!

FORCANDO
A VISTA, ZARONC
DISTINGUE
ENTÃO A
EXTREMIDADE
OPOSTA DA
CÂMARA, E...

DELA
MÁS DE
MITRA!



EMBORA MESMO
ESTA SEJA COMO
QUE ABSORVIDA
COM AVIDEZ POR
SUAS MONUMEN
TAIS PAREDES
NEGRAS.



ESTA IMAGEM... DE PE-
DRA... É METADE HOMEM...
METADE SAPO!



SÓ DE OLHAR
PRA ESSA COISA
SINTO UMA PRESEN-
ÇA DEMONÍACA NES-
SE LUGAR...
SERÁ QUE...

SÚBITO, O CORSA-
RIO DESVIA O
OLHAR DO TÓDIO

PARA ENCONTRAR UMA VISÃO MUITO MAIS
AGRADÁVEL...

OURO, JOÍAS!
TANTAS QUE NEN-
HUMA CABEM Nesses
SACOS APODRE-
CIDOS!





MANUSEANDO O ANTIGO
VOLUME COM RAIXÃO, AS
FEIÇÕES CADAVÉRICAS DE
MENKARA SÃO ILLUMINADAS
POR SINISTRO ÊXTASE...





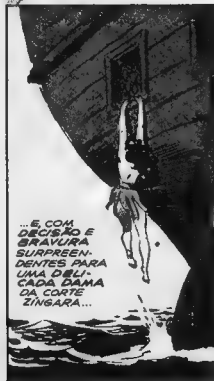
CONTUDO, A DIFÍCIL TAREFA DE SOLTAR-SE AS CEGAS NÃO LHE POUPA A PELE DELICADA DO FIO GELIDO E AGUDO DO AÇO...



...E A PRINCEZA SE LIBERTA PARCIALMENTE, JA QUE AINDA ESTA A BORDO DE UM NAVIO HOSTIL EM AGUAS DESCONHECIDAS.

A JOVEM SE INDAGA, AGORA, SE É VIGIADA...





SEU PRIMEIRO INTENTO
SE CONCRETIZA, MAS UMA
LONGA DISTÂNCIA AINDA
A SEPARA DA PRAIA
DOURADA...



POR FIM, JÁ ABRIGADA À SOMBRA DAS PALMEIRAS, CIBELA COMEÇA A CONSIDERAR QUE TALVEZ TENHA SE LIVRADO DE UM RISCO PARA SE EX-
-TINGUIR.

AFINAL, QUEM SABE QUE TERRORES PODEM ABRIGAR ESTA ILHA?

MAS É MELHOR NÃO PENSAR NISSO AGORA, PARA NÃO SER DOMINADA PELO DESESPERO!

ENTÃO, FUGIDA DA PELA BRISA FRIA, ELA DESPE O TRAJE ÚMIDO PARA SECAR...

ENQUANTO REPOUSA ENTRE UM AGLOMERADO DE SAMAMBAIAS

DEMOURA-SE PARA ESTAR SECA, MAS AINDA NÃO HÁ O MENOR SINAL DA MORDE DE CARONO.

LOUVADO SEJA MITRA!

AGORA, SENTINDO-SE REVIGORADA, A PRINCESA DECIDE EXPLORAR A MATA QUE, A CADA PASSO, SE FECHA INEXPUSSIVEL SOBRE ELA.

SÚBITO, UMA RAIZ DESPERCEBIDA, E

CO... ME DIDA QUE ADE-TRA O EMARANHA-DO VERDEJANTE. O QUE MAIS, A INQUIETA É O SILENCIO...

BOOM!

ASSOLUTO, PRAADO, QUASE TANGIVEL

ESFORÇANDO-SE PARA
ERGUER-SE, JÁ SENTINDO
SUAS FORÇAS MINUÍREM.
CHAGELA TOMA CONSCIÊN-
CIA DE UMA SOMBRA
QUE CAI SOBRE SI...



...A SOMBRA DE UMA FORMA ENORME E INDISTINTA COM
OLHOS FLAMEJANTES!



NÃO!
NAAAAO!

PARA
TRÁS!

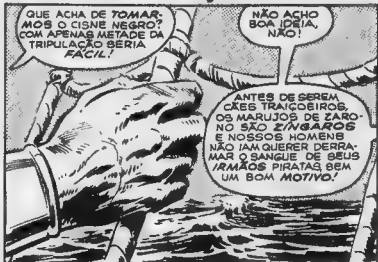
Algum Tempo Antes:



ZARONO
AINDA NÃO
VOLTOU PRO
NAVIO DELE,
ZELTRAN?

NÃO,
CONAN!

COMO SABE,
AQUELA É A
ILHA SEM
NOME E ELE
DEVE ESTAR
ATRÁS DO SEU
TESOURO!



QUE ACHA DE TOMAR-
MOS O CINE NEGRO?
COM APENAS METADE DA
TRIPULAÇÃO SERIA
FÁCIL!

NÃO ACHO
BOA IDÉIA,
NÃO!

ANTES DE SEREM
CÊES TRAÍDOEIROS,
OS MARUJOS DE ZARO-
NO SÃO ZINBAROS
E NOSSOS HOMENS
NÃO IAM QUERER DERRA-
MAR O SANGUE DE SEUS
IRMÃOS PIRATAS SEM
UM BOM MOTIVO!



ALÁ, ESTÁ-
MOS AQUI POR
CAUSA DO TE-
SOURO, NÃO
DE ZARONO,
NÃO É?

CLARO... SÓ QUE
EU AINDA MATO ES-
SE MALDITO RATO ES-
DO MAR... AH, SE
MATO.

NINUS
TEM QUE
SER VIM-
GADO!



MAS VOCÊ
TEM RAZÃO!
O MELHOR
QUE TEMOS A FA-
ZER É NAVEGAR
PRO
OUTRO
LADO DA
ILHA...

...PRA QUE
NOSSO PES-
SOAL DE TER-
RA CHEGUE
AO TESOU-
RO ANTES
QUE ZA-
RONO!

SE NÃO CON-
SEGUIRMOS...
SIM, VAMOS VER
SE SOMOS PARBO
PRA TOMAR O SA-
QUE DELES!

TOMADA A DECISÃO, O LÍDER CORSAÁRIO ORDENA QUE O FALCÃO SEJA CONDUZIDO PARA A EXTREMIDADE LESTE DA ILHA SEM NOME...



DE QUALQUER FORMA, O BOTE É ESCONDIDO E CONAN E SEUS MELHORES HOMENS PENETRAM NA MURALHA VEGETAL.



DESAPARECENDO DE IMEDIATO DA VISTA DOS DOIS PIRATAS DESTACADOS COMO VIGIAS.

ENTÃO, SUBITO, O GIGANTE BARBARO DE TEM SUA MARCHA.

O QUE FOI, CONAN?

ALGO ERRADO?



AINDA NÃO TENHO CERTEZA...



...MAS ACHO QUE CHEGAMOS ONDE QUERÍAMOS!

LOUVADO MITRA!



UM TESOURO QUE, ELE
DESCOBRE, ESTAVA DIANTE
DO ALTAR E... SUMIU!

PO... A
DE PO REVELA
DUAS PEGADAS
RECENTES, UMA
DE BOTAS, OUTRA
DE SANDÁLIAS.

ZARONO...
É O OUTRO!

QUÊ?!
NÃO
PODE...

CROM!
ESTÁ
VIVO!

UM PAVOR SOBRE-
HUMANO ARREBA-
TA SUA VOZ E FAZ
SEU CORAÇÃO DIS-
PARAR, ALUCINADO.

A VIDA, DE FATO,
SE APROXIMA DA
DESCOMUNAL
IMAGEM DE PE-
DRA QUE DISTEN-
DE OS MEMBROS
GROTESCOS E EX-
PÕE SUAS PRE-
SAS DISFORMES.

AO MESMO TEMPO
EM QUE AS GEMAS
DE CRISTAL DE SEUS
OLHOS PERDEM OS
TONS SOMBRIOS.

AQUELES
FILHOS DE
UMA CADELA
LEPROSA...

ATÉ DEIXA-
RAM UMAS PE-
DRAS SO PRA
PROVOCAR!

BEM, NÃO
VOU DESPRE-
ZAR SO POR-
QUE SÃO
POUCAS!

PELO
MENOS,
NÃO VOLTO
DE MÃOS
ABAN...

PASSANDO A EMANAR
INTENSA FLAMA ESME-
RALDA, QUE FUZIL A O
CINERÍO COM FLAMA
GLACIAL E IMPIEDOSA!



É DESNECESSARIA UMA SEGUNDA ORDEM.



ENTÃO O SUÍNO
DEU PRA RAPTA-
R MULHERES?
SE EU PONHO A
MÃO NELE, NÃO
SOBRA UMA
SO TRIPA!

MAS, PELO CLARIM DE
HEIMDAL, VOCÊ ESTÁ
SEGURA AGORA, FILHA!



MINHA
TRIPULAÇÃO
VAI LHE DAR
ABRIGO!

NÃO? O
QUE É
ISSO?

ALGUMA
COISA SE
CHOCAN-
DO CONTRA
OS
GALHOS!



CAPITÃO CONAN!

QUÊ?
NÃO
CONHEÇO
NENHUM
DE VOCÊS
DOIS..

MAS SE
DÃO VALOR A
SUAS VIDAS...
CORRAM!

O QUE ESTÁ
PERSEGUIN-
DO VOCÊ?



NÃO ESTÁ
VENDO,
MULHER?!



INSTINTIVAMENTE, CONAN AGARRA O PULSO DA
JOVEM E A JURA COM VIOLÊNCIA PELA TRUFA,
SEGUIDO PELO ESTRANHO RUIVO..

CROM NOS
AJUDE..



NÃO TEM
LIMA CO-
LINA NESTA
ILHA DOS
INFERNOS!



SEGUINDO SEMPRE EM
FRENTE TEM UMA,
AMIGO...

TERMINA NUM PE-
NHASCO, MAS ATÉ LÁ
NÃO TEM MUITA SUBI-
DAS O MONSTRO PO-
DE NOS ENCURRA-
LAR ANTES!

SÓ NOS
TIRE O CA-
MINHO!





CAPITÃO
CONAN!

ELE
CHEGOU!



NESTE INSTANTE, UMA DESCOMUNAL FORMA EMERGE
DA MATA, DESTROÇANDO TUDO O QUE SE INTERPÕE
A SUA TRILHA.



ATALI E YMIH!
ESTÁ NA HORA DOS
RATOS ABANDONAREM
O NAVIO, CONAN?

AINDA
NÃO!
ESCUTEM...

EM BREVES MALAVRAS
ELE EXPÕE SEU PLANO.

ENQUANTO A CRIATURA CONTINUA
AVANÇANDO COM SEUS ENORMES
OLHOS ARDENDO
SOB A LUZ DO
SOL POENTE.



A MEDIDA QUE SE
APROXIMA, SUAS
PASSADAS SE TRANS-
FORMAM EM SALTOS
ABRUPTOS, COMO OS
DE UM SAPO...

FAZENDO O CHÃO, AO
FINAL DE CADA UM DE-
LES, TREMER SOB O
PESO DE SEU VOLUMO.
SEU CORPO DE ROCHA
MACIÇA.

AGORA!



TOMARA
QUE DE
CERTO
HOMEM!

AO GRITO DE CONAN O ESTRANHO SIGUIRDE
CHABELA CORREM EM DIREÇÕES OPOSTAS
AO LONGO DA RIBANCEIRA, DEIXANDO O CIME-
RIO NA BEIRA DO ABISMO PARA ENFRE-
NTAR O MONSTRO SOZINHO!

POR UM MOMENTO,
O ÍDOLO SUSPENDE
SUA INVESTIDA...

...COMO
QUE PARA
DECIDIR
QUAL
DOS TRÊS
ATACAR



MAS O
SELVAGEM
DECIDE
POR ELE.

NÃO PENSE,
NÃO DEMÔNIO!
VENHA C.A.!



UMA PRIMEIRA PEDRA,
LOGO SEGUIDA POR OUTRA,
ATINGE A ENORME CRIA-
TURA COM EXÍMIA PRECISÃO.



E A CHAMA
ESMERALDA
DE UM DE SEUS
OLHOS SE
EXTINGUE!

ENTÃO, O DIABÓLICO SER CONTRAI SEUS
POTENTES MEMBROS INFERIORES PARA UM
ÚLTIMO SALTO QUE O ARREMESSARÁ
A BORDA DO ABISMO.



E, ENQUANTO
A COISA AINDA
ESTÁ SUSPENSA
NO AR...



...O BÁRBARO
MERGULHA
NO NADA!

ELE PRECISA Atingir
o VÃO ENTRE AS RO-
CHAS. UM ERATO
SEGUNDO APÓS A
REBENTÇÃO...

...E
CONSEGUE!

NO ALTO DA ESCARPA, O MONSTRO CAI NO
PONTO. PRECISO. EM QUE CONAN SE ENCON-
TRAVA MOMENTOS ANTES.

MAS A BEIRADA
DO DESEFILADEIRO
MOSTRA-SE FRA-
GIL PARA SUPOR-
TAR TODO O SEU
PESO... E CEDE.

A CRIATURA
PRECIPITA-SE
NO ABISMO
COM VELOCI-
DADE CADA
VEZ MAIOR.

...PARA Atingir
OS RECIFES,
METROS ABAIXO,
COM ENSURDE-
DOR ESTRONDO!



CONAN, POR SUA VEZ, USA O PRÓPRIO MOVIMENTO DAS ÁGUAS PARA PODER RETORNAR RÁPIDAMENTE SUPERFÍCIE...

...PARA EXAMINAR OS RESTOS DO MONSTRO DO TEMPLO.



A ROCHA VOLTOU A SER SIMPLES ROCHA... COMO SE ESTIVESSE ALI, DESTROÇA DA MILENIOS.



ENTÃO, O BARBAZ CAMBALEIA ATÉ A COMPANHIA DE SEUS DOIS ALIADOS

...PARA, SÓ AGORA, TOMAR CONHECIMENTO DE QUEM SE TRATAM.



...E, NO MOMENTO SEGUINTE, SAÍ ILESO DA PISCINA NATURAL, FICOU POR FICEMOS EXAMINAR OS DEBILIDADES VERENDO-LAS DO, TORAX E DA COXA.

IMPASSÍVEL, ELE KENORA A DOR



AM! PELAS GARRAS DE MERTAL E AS VISCERAS DE MARDUK, AMIGO! QUE BOM VER QUE ESCARPOU!

EU SOU SIGURD DE VANANEIM, UM MARUJO HONESTO, ISOLADO COM MINHA TRIPULAÇÃO NESTA ILHA MALDITA!

E VOCÊ?

SEM RESPONDER, O CIMÉRIO MIRA CHABELA, QUE LHE PARECEU FAMILIAR DESDE QUE A VIU, DURANTE A FUGA...

POR CROM! VOCÊ NÃO É CHABELA...

...A FILHA DO REI FERDRUGO?

SOU... E VOCÊ É CONAN, O CAPITÃO!

CORSÁRIOS E MULHERES DA NOBREZA NÃO COSTUMAM SE ENCONTRAR NA CORTE DE ZINGARA, MAS EU O VI UMA VEZ.

PRINCESA! PELAS BARBAS DE YAIR E A IRA DE BAAL, ALTEZA! PERDOE MINHA LÍNGUA!

EU NÃO A CHAMARIA DE "VOCÊ" SE SOUBESSE...

LEVANTE-SE, SIGURD, E NÃO PENSE MAIS NESSE ASSUNTO!

A ETIQUETA É TÃO INAPRIADA A ESTE LUGAR QUANTO UM CAVALO NUM TRONO!

O QUE DIABOS ESTÁ FAZENDO AQUI, PRINCESA?



MAS, VOLTANDO AS APRESENTAÇÕES, NÃO CONHECE CONAN?

CONAN... O BARBARO DA CIMÉRIA?

É! JÁ OUVIU FALAR DE MIM?

UMA OU OUTRA HISTÓRIA LÁ EM TOR...

VOCÊ IA DIZER TORTAGE, NÃO?

EU BEM QUE ACHEI QUE VOCÊ LEMBRAVA O POVO DAS ILHAS BARRACHAS!



TAMBÉM FUI MEMBRO DA IRMANDADE PIRATA, ATÉ QUE AS COISAS ESQUENTARAM DEMAIS PRA MIM LÁ!

AGORA SOU CAPI-TÃO DO FALCÃO, UM DOS NAVIOS DA CORTE ZINGARA!

MAS DIGA... SOMOS AMIGOS, APESSAR DA RIVALIDADE DE MORTE ENTRE BARACHOS E CORSÁRIOS...

SEM CONTAR A RIXA TRADICIONAL QUE EXISTE DOS VANIRES COM OS CIMÉRIOS?



CLARO, IRMÃO... PELO MARTELO DE THORR!

AFINAL, GENTE QUE CAI NUM INFERNO DESTES E SE SAFA UNIDA, TEM QUE FICAR UNIDA ATÉ O FIM!

E COMO É QUE VOCÊ VEIO PARAR AQUI?



HÁ ALGUNS DIAS BATEAMOS NUM RECIFE MAIS AO SUL... NOSSO NAVIO AFUNDOU E COM ELE O CAPI-TÃO!

COMO EU ERA IMEDIATO, PASSEI A SER LÍDER ATÉ CONSTRUÍRMOS UMA Balsa que nos LEVASSE DE VOLTA PRO CONTINENTE!

MAS, ME DIGA UMA COISA... QUANDO VIAQUELE BICHÃO DE PEDRA NO TEMPLO, ELE NÃO SE ME- XEU!

POR ACASO, VOCÊ É MAGO PRA TER DADO VIDA PRA AQUELA COISA?



EU NÃO... MAS QUE TEM MUITA MAGIA POR AQUI, ISSO TEM!

E MESMO NÃO GOSTANDO DE BRUXARIAS, ENFRENTO O QUE POR PRA VINGAR UM LADRAO INOFENSIVO QUE VIROU UM SACERDOTE NÃO MUITO PERFEITO...

E CONSEGUIR O TESOURO QUE PODE ME COMPRAR UMA ESQUADRA INTEIRA!

NO MÊS QUE VEM, CONAN E CHABELA SOB O DOMÍNIO DE THOTH-AMON

NO PRÓXIMO MÊS:



CONAN E CHABELA

Na sequência da saga da princesa zíngara, Conan vai parar em Kush, onde uma grande surpresa o aguarda entre os negros guerreiros do Sul.

Lá, ele é capturado juntamente com Chabela e ambos acabam tornando-se escravos de uma nação amazônica. Com o tempo, o bárbaro se transforma no predileto da rainha... mas o destino de sua acompanhante não é tão agradável.

Durante todo esse tempo, sem saber, o cimério tem seu destino regido pela magia de Thoth-Amon, o supremo mestre do misticismo, contra quem todas as forças se tornam inúteis!



REI KULL

Num exercício de criatividade, Robert Howard produziu esta história atemporal, onde Kull aparece combatendo com os pictos numa época posterior à sua, e vivendo outra realidade.

Para encerrar a edição, um poema escrito por Howard para Salomão Kane, o puritano.



Editora Abril

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Roberto Civita, Edgard de Sílvia Faria, Angelo Rossi, Ike Zarmati, José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio, Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

ESPADA SELVAGEM
CONAN

N.º 23 - 18.09.86

Diretor-Gerente: Angelo Rossi

Diretor-Gerente de Publicações Infanto-Juvenis: Carlos R. Bertinick

REDACÇÃO

Diretor Editorial: Waldyr Igayara de Souza

Diretor de Redação Grupo Nac. Estrang.: Cláudio Antônio Batista Maria
Assistente: Solange M. Lamas. **Assistentes de Redação:** Décio Trujillo Jr., Helcio de Carvalho, Kazuhiro Kurita, Nilton C. Sperb. **Preparadoras de Texto:** Lucrécia M. B. de Freitas, Maria de Fátima C. Gomes, Vera Lucia A. da Costa. **Coordenador de Produção:** Laécio A. Ribeiro. **Auxiliares de Produção:** Cicero O. de Lima, Edgar Spal. **Chefe de Arte:** Jesualdo Antonio Galina. **Assistentes de Arte:** Jaime Podavim, Suguru Kohayakawa. **Auxiliares de Arte:** André Nascimento, Gomes, Cláudia M. C. Acosta, Elisabeth P. Donati, Flora Schuch, João Anselmo N. Meneses, Marcello Eduardo T. Cipullo, Marcelo José de Campos, Marcos Antonio dos Santos, Rita C. de Carvalho, Sérgio Tadeu Fialho. **Ilustrador:** Nelson Gonçalves. **Diagramador:** Edson Gasparim. **Letristas:** Fernando Escribano Albaga, José Luiz T. Pinto. **Tradutor:** João Paulo L. B. Martins. **Atendimento ao Leitor:** Marcelo G. Coppola.

CENTRO DE CRIAÇÃO

Diretor de Criação: Ana Maria Fagundes. **Gerente Comercial:** Sérgio Fernandes dos Santos. **Assistente:** Cristiana R. Barros. **Promocões:** Ary Rogério Silva. **Diretor de Assinaturas:** Asen Moraes Basteiro. **Gerente:** José Motta Filho. **Gerente de Propaganda:** Maria Luiza Volponi. **Diretor de Publicidade:** Rogério Rahier. **Gerente da Publicidade:** Luiz Carlos Rolisi. **Representantes:** Antonio Eduardo Affonseca, Cláudia Rosane Menegazzi, Esther T. Seabra, Izabel Cristina Fazolare, Marcia Regina O. P. Queiroz, Maria Conceição Delfino. **Coordenadores de Publicidade:** Edna K. Burigo. **Rio - Gerente:** Getúlio T. Batista. **Representante:** Pedro Perdigão. **Belo Horizonte:** Valtir Cruz Gonçalves. **Brasília:** Gilberto Amaral. **S. Luís:** Curitiba: Angelo A. Costa. **Florianópolis:** Geraldo Nilson Azevedo. **Fortaleza:** Alcelyo Canetti. **Filho:** Porto Alegre: Elcineo Engel. **Recife:** Edmilson R. Oliveira. **Salvador:** Fernando Loureiro. **Diretor Administrativo:** Pedro Frazão.

Gerente do Arquivo Editorial: Eleno Lovisolo

Diretor de Circulação: Ana Maria Fagundes. **Gerente Comercial:** Sérgio Fernandes dos Santos. **Assistente:** Cristiana R. Barros. **Promocões:** Ary Rogério Silva. **Diretor de Assinaturas:** Asen Moraes Basteiro. **Gerente:** José Motta Filho.

Gerente de Propaganda: Maria Luiza Volponi. **Diretor de Publicidade:** Rogério Rahier. **Gerente da Publicidade:** Luiz Carlos Rolisi. **Representantes:** Antonio Eduardo Affonseca, Cláudia Rosane Menegazzi, Esther T. Seabra, Izabel Cristina Fazolare, Marcia Regina O. P. Queiroz, Maria Conceição Delfino. **Coordenadores de Publicidade:** Edna K. Burigo. **Rio - Gerente:** Getúlio T. Batista. **Representante:** Pedro Perdigão. **Belo Horizonte:** Valtir Cruz Gonçalves. **Brasília:** Gilberto Amaral. **S. Luís:** Curitiba: Angelo A. Costa. **Florianópolis:** Geraldo Nilson Azevedo. **Fortaleza:** Alcelyo Canetti. **Filho:** Porto Alegre: Elcineo Engel. **Recife:** Edmilson R. Oliveira. **Salvador:** Fernando Loureiro. **Diretor Administrativo:** Pedro Frazão.

EDITORIA ABRIL

Diretor Editorial Adjunto: Alberto Dines. **Diretor de Marketing Publicitário:** Julio Cozi Jr. **Gerente de Promoções e Vendas de Espaço:** Haydée Gomes Guesoni. **Diretor de Pesquisa e Análise de Mercado:** Soná Novinsky. **Diretor Adjunto de Circulação:** Roberto Galvans. **Diretor de Esclarecimento:** Luiz Edgard P. Torres. **Diretor de Esclarecimento Rio de Janeiro:** Sebastião Martins. **Diretor de Atendimento ao Governo e Escritórios Regionais:** Dreyfus Soares.

Diretor Responsável: S. Fukumoto.

A Espada Selvagem de Conan é uma edição especial mensal de Heróis da TV. Publicação da Editora Abril S.A. São Paulo - Redação, Publicidade e Correspondência: R. Bela Cintra, 289, CEP 01415, tel. (011) 957-0099, Fax: (011) 22115. Caixa Postal 2372, Telegrafas: Editabril. Administração: R. Jaqueirão, 213, CEP 02516, tel. (011) 858-4511. Assinatura Anual - 12 pacotes Família Super-Heróis (cada pacote: Heróis da TV, Superaventuras Marvel, Homem-Aranha, A Espada Selvagem de Conan), Cb 354,00 à vista. Atendimento ao assinante: tel. (011) 858-4511. Ao fazer sua assinatura, envie a credencial do vendedor e pague somente com cheque nominal à Editora Abril S.A. A Editora Abril garante aos assinantes desta publicação que a interrupção definitiva de entrega dos exemplares contratados, sem que para isto tenha dado motivo, o próprio assinante, implicará a responsabilidade da parte do total antecipadamente pago, correspondente aos exemplares que não forem entregues. **Números atrasados:** ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou do distribuidor das revistas Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correio: DINAP - Estrada Velha de Osasco, 132 - Jandira - SP, CEP 06000 - Osasco - SP. Temos em estoque somente as sete últimas edições. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidora Jardim de Publicações Lda, Quinta Pau Varias, Alameda dos Ferreiros, 2686 Camarate, Lisboa. Todos os direitos reservados. © 1985 Marvel Comics Group, uma divisão da Cadence Industries Corporation. Todos os direitos reservados. Todos os personagens principais e sua nítida semelhança são marcas registradas da Marvel Comics Group, uma divisão de Cadence Industries Corporation. © 1978 Conan Properties, Inc. Todos os direitos reservados. Conan é marca registrada de Conan Properties, Inc.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.



ANTON
CARAVANA



DEADLIEST SHARK

AO VAGNER DA COMUNIDADE...
CONAN - O BÁRBARO

VAGNER!!! .TU MERECES UMA ESTÁTUA!!!